

ARI CABOS CATÁLOGO TÉCNICO















ARI CABOS

A Empresa

Somos uma empresa atuante no mercado de elevação, movimentação e amarração de cargas desde 1968.

Para garantir o crescimento tecnológico e atender a todas as necessidades de seus clientes, a Aricabos mantém e busca parcerias estratégicas com os principais fabricantes de materiais do segmento.

Como diferencial, a Aricabos apresenta um estoque estratégico de materiais de alta qualidade para atender diversos setores e clientes, oferecendo flexibilidade nas negociações e preços altamente competitivos.

Nossa política de trabalho é superar as expectativas do mercado, estabelecendo parcerias e oferecendo produtos que reúnam segurança, confiabilidade, agilidade e tecnologia.

Tecnologia

Contando com técnicos e engenheiros próprios, altamente capacitados, estamos aptos a desenvolver e indicar os materiais específicos para cada tipo de aplicação, reunindo eficiência, baixo custo e segurança.

Os materiais que integram a linha de produtos da Aricabos são aqui descritos, e ao mesmo tempo desenvolvemos sistemas especiais de acordo com a especificação de projetos, garantindo assim o atendimento especializado a todos os clientes.

Qualidade

Os materiais fornecidos pela Aricabos apresentam total controle de qualidade, desde a chegada da matéria prima necessária até a confecção do produto final. Possuímos certificação ISO 9001 e possuímos um rigoroso controle de qualidade de todos os processos visando o fornecimento adequado e íntegro de todos produtos fornecidos, garantindo a satisfação de nossos clientes.



Mercado



Equipamentos



Usina de Geração Rapel/Alpinismo de Energia





Portos



Pontes Rolantes





Offshore



Mineração



Guindastes



Elevadores



Elevação e **Içamento**



Construção Civil



Avicultura



Automobilística



Siderurgia



Apresentamos ao longo de nosso catálogo tabelas técnicas dos produtos e dicas extremamente importantes para aplicação correta dos materiais, dicas de utilização, informativos de segurança e demais informações pertinentes para promover uma movimentação segura e eficaz.

Blog do Engenheiro / Downloads

Complementando as dicas de nosso catálogo, desenvolvemos no nosso site um canal de comunicação para fornecer aos clientes da Aricabos documentos de altíssima importância para facilitar a escolha de materiais para cada aplicação, controlar o desgaste e a vida útil de cada tipo de equipamento e auxiliar na elaboração de projetos para movimentação, elevação e amarração de cargas.

- · Fichas de controle de uso e Check List de inspeção periódica
- · Desenhos técnicos para projetos
- Dicas de uso e aplicação dos materiais
- · Catálogos gerais





ATENÇÃO



Laços com presilha de alumínio devem ser evitados – a presilha de alumínio é sensível a altas temperaturas, contato com água salgada ou contato com superfícies abrasivas. Outro fator importante que reduz a segurança nesse tipo de terminal é a carga depender exclusivamente da presilha, uma vez que o olhal é dobrado.

DICA

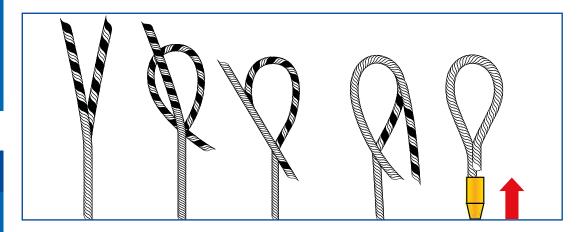
Os laços de cabos de aço normalmente são fabricados com cabo de aço polido na construção 6x25+AF resistência dos arames 1960 KN/ mm²(EIPS). Verifique as condições do ambiente, flexibilidade ou carga de trabalho, optando por outra construção e acabamento do cabo de aço.

Verifique sempre o dimensional dos ganchos, olhais e demais acessórios onde os olhais serão apoiados a fim de garantir uma acomodação correta do material e não perder eficiência no ponto de contato (relaçãoD/d).

Laço Trançado Flamengo Com Presilha De Aço

Este olhal é fabricado abrindo-se a ponta do cabo em duas metades, separando-se as pernas, três a três, e curvando-se uma metade para formar um olhal, entrelaçando-se a outra metade, em seguida, no espaço vazio da primeira, fixado com presilha.

Este tipo de olhal é o mais seguro, uma vez que parte da resistência do olhal é dada pelo trançado e não depende exclusivamente da presilha.



Laço trançado a mão

Este olhal é formado formando-se uma alça e fazendo-se com que as pernas da extremidade morta sejam trançadas com o próprio cabo, pelo menos, cinco passos.

Esse tipo de laço de cabo de aço possui carga de trabalho inferior ao laço trançado flamengo com presilha de aço. Consulte nossas tabelas técnicas para maiores informações.

Identificação e ratreabilidade

Os lacos de cabos de aco apresentam rastreabilidade em todas as pecas fabricadas e plaqueta de identificação, contendo informações precisas para os usuários promoverem uma movimentação de carga segura e dentro das capacidades de utilização.

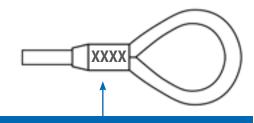
Qualidade

A Aricabos possui um rigoroso controle de qualidade dos materiais fabricados. Todos os produtos fabricados são baseados nas principais normas técnicas de fabricação de laços de cabos de aço (NBR 13541 / NBR 11900). Contamos com profissionais altamente capacitados, garantindo um produto 100% seguro e aprovado. Fornecemos certificado de qualidade de todos os itens fabricados.



Plaqueta de identificação

Atendimento NBR 13541/11900

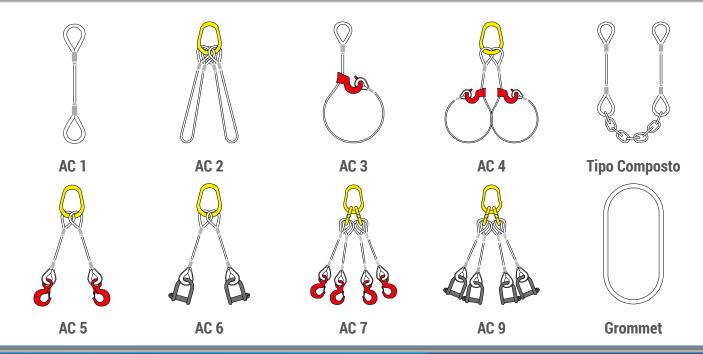


- Rastreabilidade
- Lote de Fabricação
- Identificação AriCabos
- Diâmetro
- Carga de Trabalho (CMT)

Escolha de um laço de cabo de aço:

- 1) Qual o peso do material a ser içado
- 2) Verifique o método de elevação a ser utilizado e a quantidade de pernas (modelo do laço)
- 3) Informe o comprimento da linga L1 (verificando o ângulo de trabalho)
- 4) Informe os acessórios a serem utilizados: sapatilhas, ganchos, manilhas, etc

Modelos de Laços



Acessórios







03 Gancho Olhal



Gancho Automático



05 Gancho Giratório



Gancho Automático Giratório



07 Gancho de fundição



08 Manilha curva pino Rosqueado



09 Manilha curva Porca e Contra Pino Pino Rosqueado



Manilha Reta



Manilha Reta Porca e Contra Pino



12 **Tornel Giratório** com Olhais



13 Gancho Corrediço



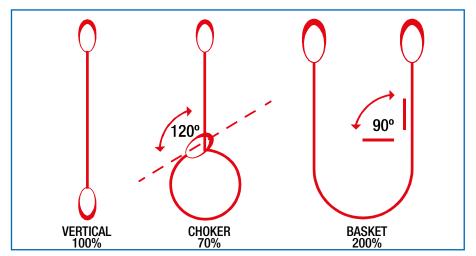
Tornel Giratório com Olhal e Manilha

LAÇO DE CABO DE AÇO

Мо	delo	1 Pe	erna			ernas			3 e 4 F	Perna	S
						ima de Tra					
Diâr	netro	Vert	ical	0° a 45° 46° a		60° 0° a 4		45°	45° 46° a 60°		
pol	mm	AF	AA	AF	AA	AF	AA	AF	AA	AF	AA
1/4"	6	0,4	0,5	0,6	0,6	0,4	0,5	0,9	0,9	0,6	0,7
5/16"	8	0,7	0,8	1,0	1,1	0,7	0,8	1,5	1,7	1,1	1,2
3/8"	10	1,1	1,1	1,5	1,6	1,1	1,1	2,2	2,4	1,6	1,7
7/16"	11	1,4	1,5	2,0	2,1	1,4	1,5	3,0	3,2	2,1	2,3
1/2"	13	1,9	2,0	2,6	2,8	1,9	2,0	3,9	4,3	2,8	3,0
9/16"	14	2,3	2,5	3,2	3,4	2,3	2,5	4,8	5,2	3,4	3,7
5/8"	16	2,9	3,2	4,1	4,4	2,9	3,2	6,2	6,7	4,4	4,8
3/4"	19	4,2	4,5	5,9	6,3	4,2	4,5	8,8	9,5	6,3	6,8
7/8"	22	5,6	6,1	7,9	8,5	5,6	6,1	11,8	12,8	8,5	9,1
1"	26	7,5	8,1	10,5	11,3	7,5	8,1	15,8	17,0	11,3	12,2
1.1/8"	28	9,1	9,8	12,8	13,8	9,1	9,8	19,2	20,7	13,7	14,8
1.1/4"	32	11,8	12,7	16,5	17,8	11,8	12,7	24,7	26,7	17,7	19,1
1.3/8"	35	14,2	15,3	19,9	21,4	14,2	15,3	29,8	32,1	21,3	22,9
1.1/2"	38	16,8	18,1	23,5	25,4	16,8	18,1	35,3	38,1	25,2	27,2
1.3/4"	45	-	24,3	-	34,0	-	24,3	-	51,1	-	36,5
2"	51	-	32,4	-	45,4	-	32,4	-	68,1	-	48,6
2.1/4'	57	-	39,4	-	55,1	-	39,4	-	82,7	-	59,1
2.3/8"	60	-	45,2	-	63,3	-	45,2	-	95,0	-	67,8
2.1/2"	64	-	49,8	-	69,8	-	49,8	-	104,7	-	74,8
2.3/4"	70	-	61,3	-	85,8	-	61,3	-	128,7	-	91,9
3"	76	-	72,5	-	101,6	-	72,5	-	152,3	-	108,8
3.1/8"	80	-	79,2	-	110,9	-	79,2	-	166,3	-	118,8
3.1/4"	83	-	89,0	-	124,6	-	89,0	-	186,9	-	133,5
Carga Máxima	a de Trabalho (CM	T) conside	rando cabo	de aco a	lma de fib	ra categor	ia 1960 d	om presi	lha de aco	o - NBR1	3541

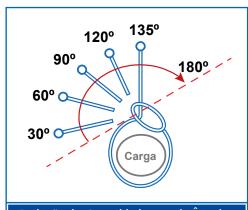


Formatos de Utilização



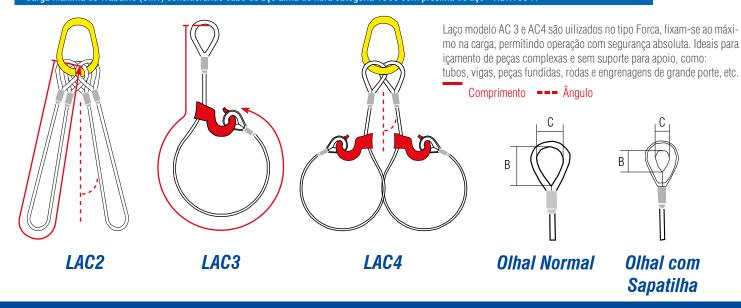
Os laços de cabos e aço podem ser utilizados em três formatos diferentes de utilização: vertical, choker (forca) ou basket (dobrado). Para cada formato de utilização, há uma perda de eficiência, devido à física aplicada.

As tensões das eslingas aplicadas em cada formato de utilização devem ser analisadas afim de promover uma elevação de carga segura e dentro das capacidades de carga.



Redução da Capacidade usando Ângulos							
ÂNGULO	CAPACIDADE						
Acima 120°	100%						
90-120°	87%						
60-89°	74%						
30-59	62%						
0-29°	42%						

								LAC2		LAC3		LAC4	
Diâmetro Nominal do Cabo de Aço Comprimento Dimensões dos Olhais (mm)						(mm)	Carga Máxima de Trabalho (CMT) - tf						
Pol	mm	Minimo (mm)	Com Sa Modelo	patilha Pesada	Olhal I	Normal	Aplicação com ângulo		ângulo	Aplicação com ângulo	Aplicad	Aplicação com ângulo	
M	étodo de Iç	amento	В	С	В	С	30°	45°	60°	Vertical	30°	45°	60°
1/4"	6	400	29	16	106	53	1,80	1,50	1,00	0,40	0,60	0,50	0,40
5/16"	8	500	36	20	132	66	2,80	2,30	1,60	0,60	1,00	0,80	0,60
3/8"	10	600	43	24	157	78	4,00	3,20	2,30	0,80	1,40	1,10	0,80
1/2"	13	800	59	33	214	107	6,70	5,40	3,90	1,30	2,30	1,90	1,30
5/8"	16	1.000	72	40	264	132	10,40	8,50	6,00	2,10	3,60	3,00	2,10
3/4"	19	1.200	86	48	314	157	14,80	12,10	8,60	3,00	5,20	4,20	3,00
7/8"	22	1.400	99	55	363	181	20,00	16,30	11,60	4,00	7,00	5,70	4,00
1"	26	1.600	117	65	429	214	26,00	21,20	15,00	5,30	9,10	7,40	5,30
1.1/8"	28	1.800	131	73	478	239	32,70	26,70	18,90	-	-	-	-
1.1/4"	32	2.000	144	80	528	264	40,20	32,80	23,20	-	-	-	-
1.3/8"	35	2.200	171	95	578	289	48,40	39,50	27,90	-	-	-	-
1.1/2"	38	2.400	171	95	627	313	57,10	46,60	33,00	-	-	-	-

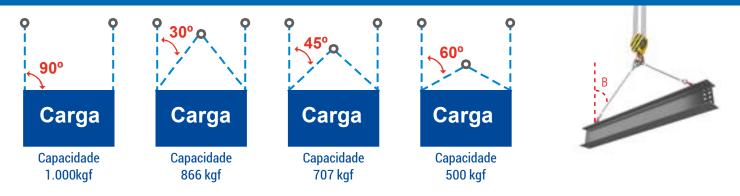




DICA: VARIAÇÕES DAS TENSÕES NOS LAÇOS SEGUNDO OS ÂNGULOS DE INCLINAÇÃO

Quando uma eslinga é submetida a uma variação angular, o esforço aplicado no laço será maior quando menor o ângulo horizontal. Podemos fazer uma referência a uma pessoa levantando um balde com água.

Devido a esse fenômeno, sempre verifique o ângulo de trabalho aplicado, onde a eficiência da eslinga está diretamente ligada ao ângulo de trabalho. Nas tabelas apresentadas, verifique sempre a capacidade de carga que a linga suporta.



LAÇO DE CABO DE AÇO

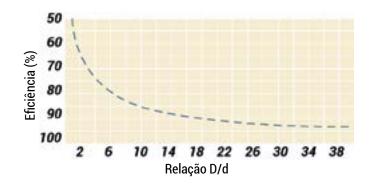


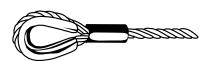
DICA: DIÂMETRO DE UTILIZAÇÃO

As Capacidades de carga de um laço de cabo de aço também podem ser alteradas de acordo com o diâmetro do objeto no qual o laço está sendo dobrado. Isto é conhecido como a relação D / d proporção em que D é o diâmetro do objeto e d é o diâmetro do cabo de aço utilizado para confecção do laço. Como a relação D / d torna-se menor, a perda de força torna-se maior e o laço torna-se menos eficiente.

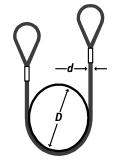








Utilize sempre sapatilha protetora para aplicações com acessórios e pinos de pequenos diâmetros.



	LAC5 / LAC6										
	Diâmetro Nominal do Cabo de Aço Comprimento		Dime	nsões do	s Olhais	(mm)	Carga Máxima de Trabalho (CMT) - tf				
Pol	mm	Minimo (mm)		Com Sapatilha Modelo Pesada		Olhal Normal		Aplicação com ângulo			
M	étodo de Iç	amento	В	С	В	С	30°	45°	60°		
1/4"	6	400	29	16	106	53	0,7	0,6	0,4		
5/16"	8	500	36	20	132	66	1,20	1,00	0,70		
3/8"	10	600	43	24	157	78	1,90	1,50	1,10		
1/2"	13	800	59	33	214	107	3,30	2,60	1,90		
5/8"	16	1.000	72	40	264	132	5,00	4,10	2,90		
3/4"	19	1.200	86	48	314	157	7,30	5,90	4,20		
7/8"	22	1.400	99	55	363	181	9,70	7,90	5,60		
1"	26	1.600	117	65	429	214	13,00	10,50	7,50		
1.1/8"	29	1.800	131	73	478	239	15,80	12,80	9,10		
1.1/4"	32	2.000	144	80	528	264	20,40	16,50	11,80		
1.3/8"	35	2.200	171	95	578	289	24,60	19,90	14,20		
1.1/2"	38	2.400	171	95	627	313	29,10	23,50	16,80		



Carga Máxima de Trabalho (CMT) considerando cabo de aço alma de fibra categoria 1960 com presilha de aço - NBR13541



DICA: INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA AUMENTAR A DURABILIDADE DOS LAÇOS DE CABOS DE AÇO

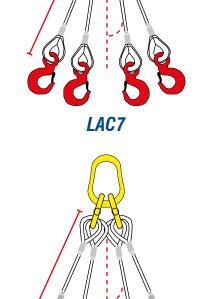
- 1) Os laços de cabos de aço com alma de fibra são recomendados para ambientes com temperaturas de 0º até 100º Celsius. Acima desta temperatura é recomendado o uso de alma de aço.
- 2) Utilize apenas acessórios com carga de trabalho compativel com a carga do cabo de aço.
- 3) Evite a abrasão e o dobramento das presilhas de aço.
- 4) Não dobre a linga perto da presilha de aço.

	LAC7 / LAC9										
	Diâmetro Nominal do Cabo de Aço Comprimento		Dime	nsões do	s Olhais ((mm)		Carga Máxima de Trabalho (CMT) - tf			
Pol	mm	Minimo (mm)		patilha Pesada	Olhal Normal		Aplicação com ângulo				
M	étodo de Iça	amento	В	С	В	С	30°	45°	60°		
1/4"	6	400	29	16	106	53	1,00	0,90	0,60		
5/16"	8	500	36	20	132	66	1,80	1,50	1,10		
3/8"	10	600	43	24	157	78	2,90	2,20	1,60		
1/2"	13	800	59	33	214	107	4,90	3,90	2,80		
5/8"	16	1.000	72	40	264	132	7,50	6,20	4,40		
3/4"	19	1.200	86	48	314	157	10,90	8,80	6,30		
7/8"	22	1.400	99	55	363	181	14,50	11,80	8,50		
1"	26	1.600	117	65	429	214	19,50	15,80	11,30		
1.1/8"	29	1.800	131	73	478	239	23,60	19,20	13,70		
1.1/4"	32	2.000	144	80	528	264	30,70	24,70	17,70		
1.3/8"	35	2.200	171	95	578	289	36,90	29,80	21,30		
1.1/2"	38	2.400	171	95	627	313	43,60	35,30	25,20		

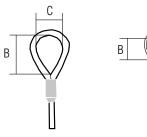
Carga Máxima de Trabalho (CMT) considerando cabo de aço alma de fibra categoria 1960 com presilha de aço - NBR13541







LAC9



Olhal Normal Olhal com Sapatilha



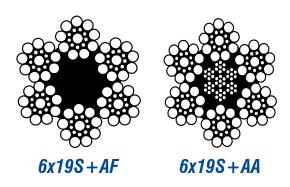
CABO DE AÇO

A Aricabos possui uma linha completa de cabos de aço que atendem diversas aplicações. Os cabos de aço pode ser Inox, Polidos, Galvanizados ou Plastificados em PVC ou Nylon com diâmetro de 1,60 mm até 6".

Os cabos de aco fornecidos pela Aricabos provém dos principais fabricantes nacionais e internacionais. Os cabos de aço apresentam certificado de qualidade e atendem as principais normas técnicas dos produtos e RAC do INMETRO, garantindo aos clientes um material seguro e com total responsabilidade.

O Know How dos fabricantes e a experiência vivenciada a campo fazem da Aricabos uma excelente fonte de consulta para determinar qual cabo de aço é adequado para cada aplicação ou equipamento. Consulte nosso departamento de Engenharia e verifique o material mais indicado para sua empresa reunindo segurança, preço justo e desempenho.

Cabo o	de Aço	62	X7+AF	=	6X7+AA			
Diâmetro		Massa Aprox.	tura m	de Rup- nínima n tf	Massa Aprox.	Carga de Rup- tura mínima em tf		
mm	pol	kg/m	IPS	EIPS	kg/m	IPS	EIPS	
1,60	1/16"	0,008	0,16	-	-	-	-	
2,40	3/32"	0,018	0,35	-	0,024	0,37	-	
3,20	1/8"	0,031	0,61	-	0,034	0,66	-	
4,00	5/32"	0,046	0,96	-	0,065	1,04	-	
4,80	3/16"	0,065	1,38	-	0,090	1,50	-	
6,40	1/4"	0,145	2,5	-	-	-	-	
8,00	5/16"	0,235	3,8	-	-	-	-	
9,50	3/8"	0,376	5,5	-	-	-	-	
13,00	1/2"	0,586	9,7	-	-	-	-	
14,50	9/16"	0,725	12,3	-	-	-	-	
16,00	5/8"	0,915	15,2	-	-	-	-	

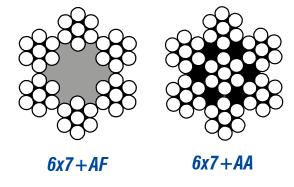


Cabos de aco de 6 pernas com 15 a 26 arames em cada perna.

Possuem boa resistência à flexão e boa resistência à abrasão.

Esta classe é uma das mais utilizadas, oferecendo as construções mais adequadas para a maior parte das aplicações nas bitolas mais comuns.





Cabos de aço de 6 pernas com 5 a 9 arames em cada perna.

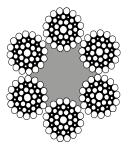
Possuem excelente resistência à abrasão, à pressão e baixa flexibilidade, sendo a sua aplicação limitada. Normalmente é fabricado com alma de fibra, podendo ser fabricado com alma de aço.

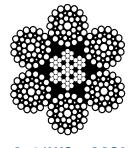
Utilizado em operações onde está sujeito a atritos durante a operação e também para fins estáticos, como estais.

Cabo	de Aço	6x	19S+ <i>F</i>	۱F	6x19S+AA			
Diâmetro		Massa Aprox.	tura m	de Rup- nínima n tf	Massa Aprox.	Carga de Rup- tura mínima em tf		
mm	pol	kg/m	IPS	EIPS	kg/m	IPS	EIPS	
3,20	1/8"	0,036	0,61	-	0,04	0,65	0,73	
4,80	3/16"	0,082	1,37	-	0,096	1,46	1,64	
6,40	1/4"	0,142	2,50	2,73	0,142	2,68	3,10	
8,00	5/16"	0,230	3,90	4,30	0,268	-	4,80	
9,50	3/8"	0,343	-	6,10	0,352	-	6,86	
11,50	7/16"	0,479	-	8,30	0,519	-	9,30	
13,00	1/2"	0,608	-	10,80	0,685	-	12,10	
14,50	9/16"	0,775	-	13,60	0,868	-	15,20	
16,00	5/8"	0,933	-	16,80	1,058	-	18,70	
19,00	3/4"	1,298	-	24,00	1,496	-	26,80	
22,00	7/8"	1,805	29,50	32,60	2,036	-	36,10	
26,00	1"	2,442	38,50	42,60	2,746	-	47,00	
29,00	1.1/8"	3,055	-	53,90	3,447	-	59,00	
32,00	1.1/4"	3,733	60,10	66,50	4,192	-	72,60	
35,00	1.3/8"	4,529	-	80,50	6,009	-	103,3	
38,00	1.1/2"	5,328	86,50	95,80	7,12	-	122,0	
45,00	1.3/4"	8,368	-	130,4	8,368	-	141,0	
52,00	2"	9,740	-	170,3	10,921	-	183,7	

Мос	delo	6x	41WS+	AF		6x41W	S+AAC	I
Diân	netro	Massa Aprox.		Ruptura a em tf	Massa Aprox.	Carga (le Ruptura em tf	mínima
mm	pol	kg/m	IPS	EIPS	kg/m	IPS	EIPS	EEIPS
6,40	1/4"	0,150	2,50	2,72	0,173	2,70	3,10	-
8,00	5/16"	0,228	3,90	4,26	0,266	4,15	4,79	-
9,50	3/8"	0,353	5,55	6,10	0,399	5,96	6,86	-
11,50	7/16"	0,479	-	8,27	0,538	8,10	9,30	-
13,00	1/2"	0,580	-	10,80	0,695	-	12,10	-
14,50	9/16"	0,786	-	13,60	0,879	-	15,20	-
16,00	5/8"	0,919	-	16,80	1,044	-	18,70	-
19,00	3/4"	1,359	-	24,00	1,520	-	26,80	-
22,00	7/8"	1,842	-	32,60	2,073	-	36,10	-
26,00	1"	2,376	-	42,60	2,614	-	47,00	-
29,00	1.1/8"	3,064	-	53,90	3,456	-	59,00	-
32,00	1.1/4"	3,770	-	66,50	4,230	-	72,60	-
35,00	1.3/8"	4,687	-	80,50	5,086	-	87,20	-
38,00	1.1/2"	5,530	-	95,80	5,918	-	103,30	-
42,00	1.5/8"	-	-	-	7,368	-	122,00	-
45,00	1.3/4"	7,628	-	130,40	8,387	-	141,00	-
52,00	2"	9,978	-	170,30	11,159	-	183,70	-
57,20	2.1/4"	-	-	-	13,821	-	232,50	-
63,50	2.1/2"	-	-	-	16,980	-	274,00	301,00
69,90	2.3/4"	-	-	-	19,166	-	333,10	360,00
76,20	3"	-	-	-	24,549	-	389,00	424,20
85,70	3.3/8"	-	-	-	29,744	-	487,00	529,00
95,30	3.3/4"	-	-	-	37,606	-	585,00	640,00
102,00	4"	-	-	-	44,000	-	595,00	647,00
108,00	4.1/4"	-	-	-	46,919	-	667,00	725,10
114,00	4.1/2"	-	-	-	55,700	-	806,00	-
121,00	4.3/4"	-	-	-	62,000	-	891,00	-
127,00	5"	-	-	-	68,700	-	978,00	-

obs. os cabos de aço 4.1/2", 4.3/4" e 5" são da classe 6x61 - consulte nosso departamento técnico para maiores detalhes.





6x41WS+AF

6x41WS+AACI

Cabos de aço de 6 pernas com 29 a 57 arames em cada perna.

A grande quantidade de arames dos cabos desta classe tornam o cabo altamente flexível.

Os cabos desta classe, nas bitolas mais comuns, se adaptam bem em aplicações onde necessitam trabalhar dinamicamente sobre tambor e polias.

Em bitolas maiores, esta classe possui excelente resistência à abrasão e ao amassamento suficientes para operações mais críticas.

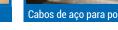


DICA

Os cabos de aço podem ser fornecidos nos acabamentos polidos, galvanizados ou inox, dependendo da aplicação e do ambiente de utilização.

Ao substituir um cabo de aço de um equipamento, verifique sempre a especificação indicada pelo fabricante ou consulte nosso departamento técnico para especificar a melhor opção para cada aplicação.

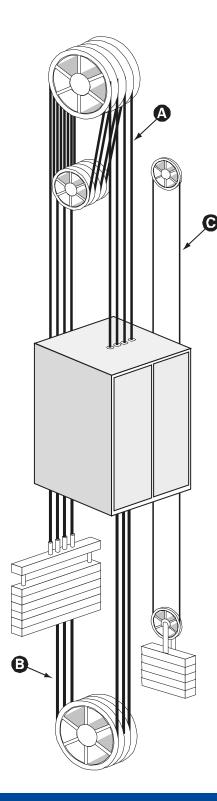




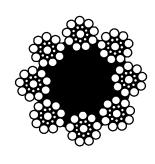


Cabos de aço para pontes rolantes: construção 6x41+AF ou AA polido

CABO DE AÇO



8X19S-AF									
Diân	Diâmetro		Carga de Rup- tura mínima em tf						
pol	mm	kg/m	IPS						
1/4"	6,4	0,146	1,83						
5/16"	8	0,223	2,86						
3/8"	9,5	0,315	4,10						
1/2"	13	0,560	7,50						
5/8"	16	0,880	11,50						



Cabos de aço de 8 pernas com 19 arames em cada perna são utilizados em elevadores de passageiros.

Devido ao tamanho relativamente grande da alma, necessário para a fabricação desta classe, este cabo de aço é mais suscetível ao achatamento quando submetido a uma alta pressão na polia e tambor, desta forma, seu uso é recomendado em operações com cargas



A) Cabo de tração

8X19 Seale, alma de fibra (AF), torção regular, polido, pré-formado, lubrificação controlada e resistência dos arames especiais para elevadores.

- B) Cabos de compensação 8X19 Seale, alma de fibra (AF), torção regular, polido, pré-formado, resistência dos arames especiais para elevadores.
- C) Cabo limitador de velocidade 6X19 Seale, alma de fibra (AF), torção regular, polido, pré-formado, resistência dos arames especiais para elevadores. 8X19 Seale, alma de fibra (AF), torção regular, galvanizado, pré-formado, resistência dos arames especial para elevadores.



DICA

Os Cabos de Aço construção 8x19 são destinados principalmente a aplicação em elevadores de passageiros e para isso sua inspeção e controle devem ser periodicamente analisados conforme ISO 4344.

Verifique os seguintes desgastes para determinar o final da vida util do Cabo de Aço:

- Oxidação Redução de Diâmetro
- Arames Rompidos Torção

Acesse nosso site e obtenha maiores informações dos critérios utilizados para cada diâmetro

Cordoalha 7 fios								
Diân	netro	_	Ruptura M ência dos A	Massa Aproximada				
mm	pol	S.M	H.S	Kg/m				
3/16"	4,76	0,863	1,29	1,81	0,108			
1/4"	6,35	1,43	2,16	3,02	0,180			
5/16"	7,94	2,43	3,63	5,10	0,305			
3/8"	9,53	3,16	4,91	7,00	0,406			
7/16"	11,11	4,25	6,59	9,45	0,593			
1/2"	12,70	5,50	8,55	12,23	0,769			
5/8"	15,88	8,66	13,42	19,23	1,209			



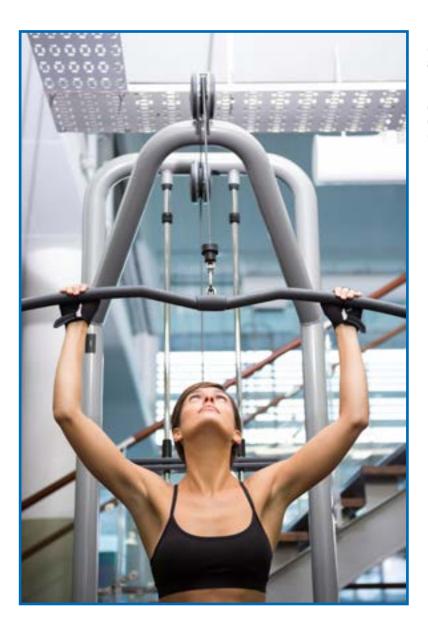
As cordoalhas fornecidas pela Aricabos são duplamente galvanizadas e apresentam elevado desempenho em aplicações como para-raios, eletrificação, cabo terra, estais, cabo mensageiro, tirante e demais utilizações.

(SM) média resistência, (HS) alta resistência e (EHS) extra-alta resistência.

São fabricadas da norma NBR 5908 e ASTM A363.

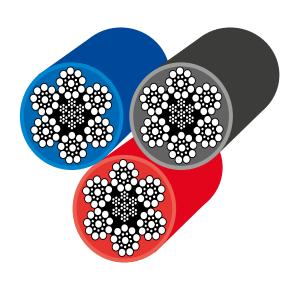
Fornecidos em lances conforme a necessidade de cada projeto.

Cabos de Aço Revestidos



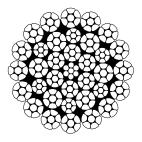
Os cabos de aço revestidos podem apresentar uma camada superficial de PVC ou Nylon. A Aricabos tem capacidade de fornecer diversas cores, atendendo aos projetos mais inovadores.

O revestimento em Nylon possui maior durabilidade e resistência ao corte e é indicado a equipamentos de ginastica. O revestimento em PVC é recomendado para aplicações em geral como cabo de segurança, cabo de demarcação e outras modalidades afim de proteger o cabo de aço.



CABO DE AÇO

	3	35x7 Cc	ompacta	ado - A	4	
Diân	netro	Massa			Ruptura a em tf	
	n al	Aprox. kg/m	Resist. El	PS / 1960	Resist. EE	IPS /2160
mm	pol	Kg/III	KN	tf	KN	tf
8,00	-	0,327	58,51	5,96	62,75	6,40
9,00	-	0,413	74,05	7,55	79,42	8,10
10,00	-	0,510	91,42	9,32	98,05	9,99
11,00	-	0,617	110,60	11,27	118,60	12,09
12,00	-	0,735	131,70	13,43	141,20	14,39
12,70	1/2"	0,823	147,50	15,04	158,10	16,12
13,00	-	0,862	154,50	15,75	165,70	16,89
14,00	-	1,000	179,20	18,27	192,20	19,59
15,00	-	1,148	205,70	20,97	220,60	22,49
16,00	5/8"	1,306	234,00	23,85	251,00	25,59
17,00	-	1,475	264,20	26,93	283,40	28,89
18,00	-	1,653	296,20	30,19	317,70	32,39
19,00	3/4"	1,842	330,00	33,64	354,00	36,09
20,00	-	2,041	365,70	37,28	392,20	39,98
21,00	-	2,250	403,20	41,10	432,40	44,08
22,00	-	2,470	442,50	45,11	474,60	48,38
22,40	7/8"	2,561	458,37	46,72	492,00	50,15
23,00	-	2,700	483,60	49,30	518,70	52,87
24,00	-	2,939	526,60	53,68	564,80	57,57
25,00	-	3,189	571,40	58,25	612,80	62,47
25,40	1"	3,292	589,80	60,12	632,60	64,49
26,00	-	3,450	618,00	63,00	662,80	67,56
27,00	-	3,720	666,50	67,94	714,80	72,86
28,00	-	4,001	716,80	73,07	768,70	78,36
28,60	-	4,174	747,80	76,23	802,00	81,75
29,00	-	4,282	768,90	78,38	824,60	84,06
30,00	-	4,593	822,80	83,87	882,40	89,95
31,00	-	4,904	878,60	89,56	942,20	96,04
32,00	1.1/4"	5,226	936,20	95,43	1004,00	102,34
33,00	-	5,557	995,60	101,49	1068,00	108,87
34,00	1.0.1011	5,899	1057,00	107,75	1133,00	115,49
35,00	1.3/8"	6,251	1120,00	114,17	1201,00	122,43
36,00	1 1 (0)	6,614	1185,00	120,80	1271,00	129,56
38,00	1.1/2"	7,369	1320,00	134,56	1416,00	144,34
40,00	-	8,165	1463,00	149,13	1569,00	159,94
412,00	-	8,578	1537,00	156,68	1648,00	167,99
42,00	-	9,002	1613,00	164,42	1730,00	176,35
43,00	-	9,435	1690,00	172,27	1813,00	184,81
44,00	1 2/4"	9,879	1770,00	180,43	1898,00	193,48
45,00	1.3/4"	10,330	1851,00	188,69	1985,00	202,34
46,00	-	10,800	1935,00	197,25	2075,00	211,52
48,00	- 2"	11,760	2106,00	214,68	2259,00	230,28
50,00	2"	12,760	2286,00	233,03	2451,00	249,85
52,00	-	13,800	2472,00	251,99	2651,00	270,23



Fabricados com 34 pernas compactadas, o Cabo de Aço 35x7 Compactado é composto por 7 arames em cada perna e alma de aço.

O Cabo de Aço 35x7 Compactado foi especialmente desenvolvido para equipamentos que trabalham em aplicações onde à altura de elevação é crítica, como, por exemplo:

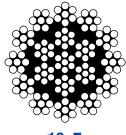
35x7

- Gruas fixas telescopáveis, ascencionais e com lança extensível;
- Guindaste de torre utilizados em navios e plataformas de petróleo;
- Equipamentos com apenas uma linha de cabo para elevação de cargas;
- Sistemas com mais de uma camada de enrolamento no tambor.

Além de sua excelente propriedade antigiratória, podemos destacar:

- Elevada Carga de Ruptura Mínima;
- Alta flexibilidade devido às características de construção;
- Alta resistência à fadiga devido à compactação das pernas;
- Acabamento galvanizado reduzindo o nível de oxidação e aumentando à resistência à fadiga por flexão.

19x7	19x7 Resistentes a Rotação - AA										
Diân	netro	Massa Aprox.	Carga de Ruptura mínima em tf								
mm	pol	kg/m	IPS	EIPS							
6,4	1/4"	0,17	2,40	-							
8	5/16"	0,26	3,75	-							
9,5	3/8"	0,358	5,40	-							
11,5	7/16"	0,523	7,40	-							
13	1/2"	0,699	9,60	-							
14,5	9/16"	0,821	12,10	-							
16	5/8"	1,054	15,00	-							
19	3/4"	1,492	21,50	-							
22	7/8"	2,05	29,30	-							
26	1"	2,639	38,20	42,30							
29	1 1/8"	3,295	48,40	53,60							
32	1 1/4"	4,121	59,70	66,10							



19x7

Os cabos de aço resistentes à rotação, geralmente são fabricados com 12 pernas externas de 7 arames cada com torção regular à direita, torcidas em torno de um núcleo composto por 6 pernas de 7 arames cada com torção Lang à esquerda que por sua vez são torcidas em torno de uma alma que pode ser de fibra ou aço.

O termo "Resistente à Rotação", deve-se à menor tendência de giro deste cabo de aço a qual está fundamentada na inversão de torção entre as camadas de pernas externa e interna, anulando o momento torçor sob tensão.

Os cabos desta classe torcem um pouco no início da aplicação da carga, até que fique em equilíbrio.

Os cabos de aço resistentes à rotação devem ser utilizados com muito cuidado e com fatores de segurança mais altos que as outras classes.

	8x36	Compa	actado -	- AA	
Diâmetro	Massa			Ruptura a em tf	
mm	Aprox. kg/m	Resist. Ell	PS / 1960	Resist. EE	IPS /2160
111111		KN	tf	KN	tf
16,00	1,200	226,00	23,04	236,00	24,06
17,00	1,360	255,00	25,99	267,00	27,22
18,00	1,520	286,00	29,15	299,00	30,48
19,00	1,700	318,00	32,42	333,00	33,94
19,10	1,720	322,00	32,82	336,00	34,25
20,00	1,880	353,00	35,98	369,00	37,61
22,00	2,280	427,00	43,53	446,00	45,46
22,20	2,320	435,00	44,34	455,00	46,38
24,00	2,710	508,00	51,78	531,00	54,13
25,40	3,040	569,00	58,00	595,00	60,65
26,00	3,180	596,00	60,75	623,00	63,51
28,00	3,690	691,00	70,44	723,00	73,70
28,60	3,850	721,00	73,50	754,00	76,86
30,00	4,230	794,00	80,94	830,00	84,61
31,80	4,760	892,00	90,93	933,00	95,11
32,00	4,820	903,00	92,05	944,00	96,23
34,00	5,440	1020,00	103,98	1066,00	108,66
34,90	5,730	1074,00	109,48	1123,00	114,48
36,00	6,100	1143,00	116,51	1195,00	121,81
38,00	6,790	1274,00	129,87	1332,00	135,78
38,10	6,830	1280,00	130,48	1339,00	136,49
40,00	7,530	1411,00	143,83	1476,00	150,46
42,00	8,300	1556,00	158,61	1627,00	165,85
44,00	9,110	1708,00	174,11	1786,00	182,06
46,00	9,950	1866,00	190,21	1952,00	198,98
48,00	10,800	2032,00	207,14	2125,00	216,62
50,00	11,800	2205,00	224,77	2306,00	235,07
60,00	16,800	3188,00	324,97	-	-
64,00	19,000	3522,00	359,02	-	-
68,00	21,500	4071,00	414,98	-	-
72,00	24,400	4513,00	460,04	-	-
74,00	25,400	4807,00	490,01	-	-
76,00	26,800	5003,00	509,99	-	-
78,00	28,000	5150,00	524,97	-	-
82,60	32,300	5984,00	609,99	-	-
84,00	32,800	6131,00	624,97	-	-



Os Cabos de Aço 8x36 Compactados foram especialmente desenvolvidos para aplicações dinâmicas, principalmente para equipamentos como:

Guindastes, Guinchos, Descarregadores de Navio, Pontes Rolantes.

Além de sua alta performance, os Cabos de Aço 8x36 compactados se destaca devido à:

- 1) Elevada carga de ruptura.
- 2) Compactação das pernas, oferecendo maior resistência à fadiga.
- 3) Alta flexibilidade devido à sua construção.

ATENÇÃO PARA INSPEÇÃO



Os cabos de aço especiais possuem características específicas e devem ser inspecionados por uma pessoa qualificada em intervalos periódicos de acordo com a durabilidade do cabo de aço, não excedendo 12 meses.

Verifique sempre a construção e a categoria do cabo de aço utilizado para que possa efetuar uma inspeção técnica de acordo com o material utilizado.

O critério de descarte dos cabos de aço devem ser analisado conforme norma NBR ISO 4309 ou DIN 15020 (Deformações, redução de diâmetro, arames rompidos, etc)













Consulte nosso departamento de engenharia para outros modelos.



Cintas de Poliester

As cintas de poliester modelo sling são fabricadas conforme a norma NBR 15637-1. Na matéria prima, são utilizados fios de alta tenacidade, proporcionando maior durabilidade e resistência a abrasão e a radiação UV. Possuímos um sistema de rastreabilidade individual para cada cinta de poliester, garantindo ao cliente um controle preciso de todo o processo e material utilizado para fabricação.

Temperatura de Utilização



		Cint	ta de I	Poliésto	er, mod	lelo Sli	ng, fato	r de seg	jurança	7:1		
Largura (mm)	Cor da Cinta	Compri- mento Mínimo (m)	Olhal (mm)	Lin	Linga de 1 Perna			m Cesto Linga de 2 Pernas		Linga de 2 Pernas enforcamento		
							Carga Máx	ima de Trab	alho (CMT) -	- tf		
	Método de Iç	amento		Vertical	Choker	Basket	b=0-45°	b=45° -60°	b=0-45°	b=45° -60°	b=0-45°	b=45° -60°
	Fator Cál	culo		1,00	0,80	2,00	1,40	1,00	1,40	1,00	1,12	0,80
30	Violeta	1,30	300	1,00	0,80	2,00	1,40	1,00	1,4	1,00	1,12	0,80
60	Verde	1,60	350	2,00	1,60	4,00	2,80	2,00	2,8	2,00	2,24	1,60
90	Amarelo	1,70	400	3,00	2,40	6,00	4,20	3,00	4,2	3,00	3,36	2,40
120	Cinza	2,20	500	4,00	3,20	8,00	5,60	4,00	5,6	4,00	4,48	3,20
150	Vermelho	2,30	550	5,00	4,00	10,00	7,00	5,00	7	5,00	5,6	4,00
180	Marrom	2,30	550	6,00	4,80	12,00	8,40	6,00	8,4	6,00	6,72	4,80
240	Azul	2,60	650	8,00	6,40	16,00	11,20	8,00	11,2	8,00	8,96	6,40
300	Laranja	2,80	750	10,00	8,00	20,00	14,00	10,00	14	10,00	11,20	8,00
Quádruplo)											
60	Amarelo	1,6	350	3,00	2,40	6,00	4,20	3,00	4,20	3,00	3,36	2,40
90	Vermelho	1,7	400	5,00	4,00	10,00	7,00	5,00	7,00	5,00	5,60	4,00
120	Marrom	2,2	500	6,00	4,80	12,00	8,40	6,00	8,40	6,00	6,72	4,80
150	Azul	2,3	550	8,00	6,40	16,00	11,20	8,00	11,20	8,00	8,96	6,40
180	Laranja	2,4	600	10,00	8,00	20,00	14,00	10,00	14,00	10,00	11,20	8,00
240	Laranja	2,6	650	12,00	9,60	24,00	16,80	12,00	16,80	12,00	13,44	9,60
300	Laranja	2,8	750	18,00	14,40	36,00	25,20	18,00	25,20	18,00	20,16	14,4
ATENÇ	ÇÃO	Sempre uti	lize prote	ções para	locais com	cantos viv	/os.		Fabricad	as conform	e ABNT NBR	15637-1



comprimento

	Cinta de Poliéster, modelo TUBULAR, fator de segurança 7:1												
Largura (mm)	Cor da Cinta	Compri- mento Mínimo (m)	Lin	Linga de 1 Perna		Cinta em Cesto		Circular Simples		Linga de 2 Pernas direita		Linga de 2 Pernas enforcamento	
						Ca	rga Máxim	a de Traba	lho (CMT)	- tf			
Mét	odo de Içam	ento	Vertical	Choker	Basket	b= 0-45°	b=45° -60°	b= 0-45°	b=45° -60°	b= 0-45°	b=45° -60°	b= 0-45°	b=45° -60°
	Fator Cálculo)	1,00	0,80	2,00	1,40	1,00	0,70	0,50	1,40	1,00	1,12	0,80
28,6	Violeta	0,30	1,00	0,80	2,00	1,40	1,00	0,70	0,50	1,40	1,00	1,12	0,80
35	Verde	0,30	2,00	1,60	4,00	2,80	2,00	1,40	1,00	2,80	2,00	2,24	1,60
41,4	Amarelo	0,30	3,00	2,40	6,00	4,20	3,00	2,10	1,50	4,20	3,00	3,36	2,40
50,9	Cinza	0,30	4,00	3,20	8,00	5,60	4,00	2,80	2,00	5,60	4,00	4,48	3,20
50,9	Vermelho	0,30	5,00	4,00	10,00	7,00	5,00	3,50	2,50	7,00	5,00	5,60	4,00
50,9	Marrom	0,40	6,00	4,80	12,00	8,40	6,00	4,20	3,00	8,40	6,00	6,72	4,80
57,3	Azul	0,40	8,00	6,40	16,00	11,20	8,00	5,60	4,00	11,20	8,00	8,96	6,40
57,3	Laranja	0,40	10,00	8,00	20,00	14,00	10,00	7,00	5,00	14,00	10,00	11,20	8,00
79,6	Laranja	0,50	15,00	12,00	30,00	21,00	15,00	10,50	7,50	21,00	15,00	16,80	12,00
79,6	Laranja	0,50	20,00	16,00	40,00	28,00	20,00	14,00	10,00	28,00	20,00	22,40	16,00
98,7	Laranja	0,60	25,00	20,00	50,00	35,00	25,00	17,50	12,50	35,00	25,00	28,00	20,00
98,7	Laranja	0,80	30,00	24,00	60,00	42,00	30,00	21,00	15,00	42,00	30,00	33,60	24,00
108,2	Laranja	1,00	40,00	32,00	80,00	56,00	40,00	28,00	20,00	56,00	40,00	44,80	32,00
127,3	Laranja	1,00	50,00	40,00	100,00	70,00	50,00	35,00	25,00	70,00	50,00	56,00	40,00
159	Laranja	2,00	75,00	60,00	150,00	105,00	75,00	52,50	37,50	105,00	75,00	84,00	60,00
191	Laranja	2,00	100,00	80,00	200,00	140,00	100,00	70,00	50,00	140,00	100,00	112,00	80,00
ATENÇÃO Sempre utilize proteções para locais com cantos vivos. Fabricadas conforme ABNT NBR 15637-2													





DICA

Com a utilização de ma capa, forma-se ao longo da cinta tubular olhais na cinta, podendo ser utilizada como uma cinta sling. Dessa forma os olhais podem ser alterados ao longo da vida util da cinta, proporcionando um desgaste menor dos olhais.

CINTAS

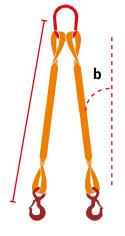
	Cinta Grab												
	1 perna	2 pe	rnas	3 e 4 pernas									
cor padrão	Carga Máxima de Trabalho (CMT) - tf												
	Vertical	0 a 45°	45° a 60°	0 a 45°	45° a 60°								
Violeta	1.000	1.400	1.000	2.100	1.500								
Verde	2.000	2.800	2.000	4.200	3.000								
Amarela	3.000	4.200	3.000	6.300	4.500								
Cinza	4.000	5.600	4.000	8.400	6.000								
Vermelho	5.000	7.000	5.000	10.500	7.500								
Marrom	6.000	8.400	6.000	12.600	9.000								
Azul	8.000	11.200	8.000	16.800	12.000								
Laranja	10.000	14.000	10.000	21.000	15.000								
Laranja	15.000	21.000	15.000	31.500	22.500								
Laranja	20.000	28.000	20.000	42.000	30.000								
Laranja	20.000	28.000	20.000	42.000	30.000								
Laranja	30.000	42.000	30.000	63.000	45.000								
Fator de segurança	a 4:1 - conform	NBR 15637-1											



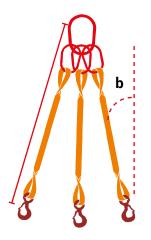




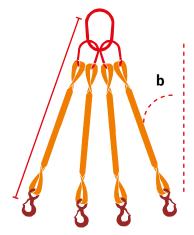
--- Ângulo



Grab 2 Pernas



Grab 3 Pernas



Grab 4 Pernas



DICA

Os acessórios utilizados nas cintas modelo Grab aumentam a durabilidade do conjunto por não ter abrasão da cinta no contato com ganchos e equipamentos;

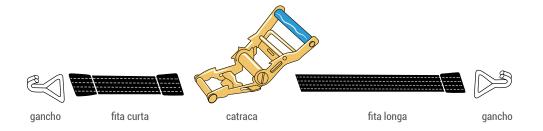
Podem ser fabricadas com cintas de poliéster modelo tubular - reduzindo a largura da cinta e promovendo uma melhor adaptação do conjunto;

Para utilização de cargas assimétricas, utilize a capacidade de utilização de 60°.

AMARRAÇÃO DE CARGAS

Ci	Cinta de Poliéster - Catraca Móvel										
Largura	Compri-	Carga Máxima de Trabalho (CMT)kg									
(mm)	mento Mínimo (m)	Duas	Partes	Uma parte							
Método d	e Amarração	Enlaçada	Direta	Envolvente							
25	0,1	500	250	500							
30	0,2	1.000	500	1.000							
35	0,2	2.000	1.000	2.000							
50	0,25	2.000	1.000	2.000							
50	0,25	3.000	1.500	3.000							
50	0,25	4.000	2.000	4.000							
50	0,3	5.000	2.500	5.000							
75	0,45	8.000	4.000	8.000							
100	0,5	10.000 5.000 10.000									
Fabrio	adas conforme	ABNT NBR 15	883-2								



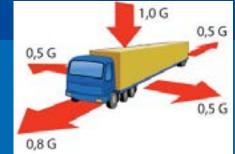




DICA

Para determinar as cintas a serem utilizadas nas amarrações de carga, indicamos a elaboração de um plano de carga abordando todas as características: forças atuantes, fator de atrito, tipo de amarração (direta, envolvente ou atrito), ângulos, dentre outros.

Acesse o site da Aricabos na área de Downloads e baixe uma planilha específica para elaboração do plano de carga.



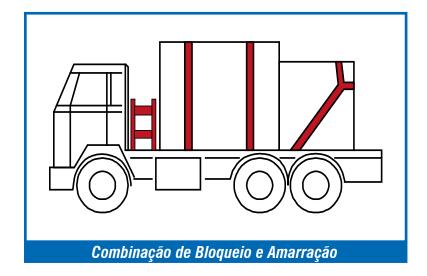


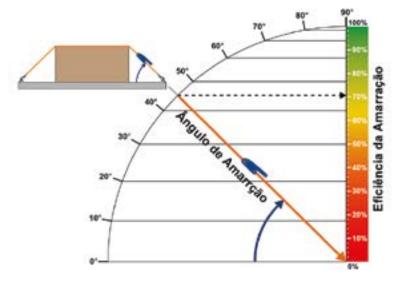
Verifique as forças atuantes para cada modal a ser utilizado: Rodoviário, Marítimo, Ferroviário ou Aéreo - Conforme ABNT NBR 15883-1

AMARRAÇÃO DE CARGAS

	Cinta de Poliéster - Presilha										
Largura Compri- mento Carga Máxima de Trabalho (CMT)kg											
(mm)	Mínimo (m)										
Método d	e Amarração	Enlaçada	Direta	Envolvente							
25	0,1	250	125	500							
30	0,2	500	250	1.000							
35	0,2	750	375	2.000							

Cinta de Poliéster - Catraca Fixa									
Largura (mm) Comprimento Carga Máxima de Trabalho Mínimo (m) (CMT)kg									
Método	de Amarração	Enlaçada							
50	0,3	3.000							
100	0,5	6.000							





ATENÇÃO



O Método mais utilizado para amarração de cargas com cinta de poliester é por atrito (método envolvente).

Verifique sempre o ângulo de utilização das cintas de poliester pois podem perder eficiência de acordo com as dimensões da carga a ser amarrada.

AMARRAÇÃO DE CARGAS COM CORRENTES DE AÇO



Diâmetre (mm)	Grau 08	Grau 10				
Diâmetro (mm)	Carga Máxima de Trabalho (CMT) - kg					
8,00	4.000	5.000				
10,00	6.300	8.000				
13,00	10.600	13.400				
16,00	-	20.000				



Conjunto de Amarração de Carga

FABRICAÇÃO

As lingas de correntes fornecidas pela Aricabos atendem as normas técnicas de fabricação ABNT NBR 15516, ASME B30.9 e EN818. São provenientes dos mais qualificados fabricantes de âmbito mundial, possuindo total controle de qualidade e procedência.

GRAU 08 E GRAU 10

As lingas de corrente podem ser fabricadas com aço Grau 08 ou Grau 10. A diferença entre elas está no aumento da capacidade de carga (em torno de 30% maior na utilização do Grau 10) e consequentemente menor peso do conjunto.













Acessórios para Lingas



Sub Elos



Gancho Olhal



Gancho Automático



Gancho Giratório



Gancho Automático Giratório



Gancho de fundição



Manilha curva pino Rosqueado



Manilha curva Porca e Contra Pino



Manilha Reta Pino Rosqueado



Manilha Reta Porca e Contra Pino

Temperaturas Utilização



Grau 8 - 40° a 200° C 200° a 300° C (90% da capacidade de carga) 300° a 400° C (75% da capacidade de carga)

Proibida utilização em soluções ácidas ou exposição a vapores ácidos.

IDENTIFICAÇÃO E RASTREABILIDADE

As lingas de corrente apresentam rastreabilidade individual, apresentando uma plaqueta de identificação específica, contendo informações precisas para os usuários promoverem uma movimentação de carga segura dentro das capacidades de utilização.

LINGAS - GRAU 08

				Ling	a de corr	ente grau	08				
Modelo	1 Ra	nmal		2 Ra	mais		3 e 4 F	Ramais	Linga sem fim	Linga	cesto
Imagem	()seesesses()	-	Character (Character (Character)	Canadanana				Å	8	δ	Å
Ângulo de inclinação	Vertical	Vertical	até 45°	45° - 60°	até 45°	45° - 60°	até 45°	45° - 60°	Vertical	até 45°	45° - 60°
Fator	1	0,8	1,4	1	1,12	0,8	2,1	1,5	1,6	1,4	2,1
Diâmetro (mm)					CMT - Carg	a máxima de t	rabalho (kg)				
6	1.120	900	1.600	1.120	1.250	900	2.360	1.700	1.800	1.600	2.360
8	2.000	1.600	2.800	2.000	2.240	1.600	4.250	3.000	3.150	2.800	4.250
10	3.150	2.500	4.250	3.150	3.550	2.500	6.700	4.750	5.000	4.250	6.700
13	5.300	4.250	7.500	5.300	5.900	4.250	11.200	8.000	8.500	7.500	11.200
16	8.000	6.300	11.200	8.000	9.000	6.300	17.000	11.800	12.500	11.200	17.000
19	11.200	8.950	16.000	11.200	12.500	8.950	23.600	17.000	18.000	16.000	23.600
22	15.000	12.000	21.200	15.000	17.000	12.000	31.500	22.400	23.600	21.200	31.500
26	21.200	16.950	30.000	21.200	23.700	16.950	45.000	31.500	33.500	30.000	45.000
32	31.500	25.200	45.000	31.500	35.200	25.200	67.000	47.500	50.000	45.000	67.000

Temperatu	ra	-40° ato	é 200°C	mais de 200	o° até 300°C	mais de 300	o° até 380°C
Fator de Carga	wag winner 400	•		0	,9	0,75	
Distribuição assimétrica da carga				A			
Ângulo de inclinaç	ção	até 45° 45° - 60°		até 45° 45° - 60°		até 45°	45° - 60°
Fator de carga	1	0,7	1	0,7	1	0,5	0,7
Bordas	Bordas		R = 2x maior que o diâmetro da corrente		or que o da corrente	R = igual ou diâmetro d	menor que o da corrente
Fator de Carga		1,0		0,70		0	,50
Impactos		impactos leves		impactos médios		impactos fortes	
Fator de Carga	1	-	1	0	,7	proibido	

LINGAS - GRAU 10

	Linga de corrente grau 10											
Modelo	1 Ra	amal		2 Ramais				Ramais	Linga sem fim	Linga	cesto	
lmagem	Экононова	- Joseph	a managanas	Connection				Å	8	δ	Å	
Ângulo de inclinação	Vertical	Vertical	até 45º	45° - 60°	até 45°	45º - 60º	até 45°	45° - 60°	Vertical	até 45°	45° - 60°	
Fator	1	0,8	1,4	1	1,12	0,8	2,1	1,5	1,6	1,4	2,1	
Diâmetro (mm)					CMT - Carg	a máxima de t	rabalho (kg)					
6	1.400	1.120	2.000	1.400	1.600	1.120	3.000	2.120	2.240	2.000	3.000	
8	2.500	2.000	3.550	2.500	2.800	2.000	5.300	3.750	4.000	3.550	5.300	
10	4.000	3.150	5.600	4.000	4.250	3.150	8.000	6.000	6.300	5.600	8.000	
13	6.700	5.300	9.500	6.700	7.500	5.300	14.000	10.000	10.600	9.500	14.000	
16	10.000	8.000	14.000	10.000	11.200	8.000	21.200	15.000	16.000	14.000	21.200	
19	14.000	11.200	20.000	14.000	16.000	11.200	30.000	21.200	22.400	20.000	30.000	
22	19.000	15.000	26.500	19.000	21.200	15.000	40.000	28.000	30.000	26.500	40.000	
26	26.500	21.200	37.500	26.500	30.000	21.200	56.000	40.000	42.500	37.500	56.000	



Custo Benefício

GrabiQ foi projetado para integrar múltiplas funções em cada componente.

Isso significa menos componentes em cada linga e mais funcionalidades, um ótimo exemplo é o nosso sistema FlexiLeg onde um elo principal combinado com um ramal de 1 perna e dois ramais de 2 pernas, substituem completamente uma linga de 4 pernas e 15 componentes ou duas lingas de duas pernas e 7 componentes cada.

Flexibilidade

Nós entendemos que as condições para uma elevação podem variar e reconhecemos também que tempo é dinheiro em operações de elevação. Com o sistema GrabiQ, incluímos funções que exigiriam produtos adicionais ou uma mudança completa da linga da corrente.

O usuário obtém uma operação de elevação mais rápida e mais ergonômica cada vez que utiliza o sistema GrabiQ.



CORRENTES

	CORRENTE POR METRO GR8												
Ø do O	orranto (A)		Dimensõe	s (mm)	Carga de Trab.	Peso Unit.							
Ø da C	orrente (A)	٨	В	С	D	(lenf)	(kg/m)						
(mm)	(pol)	A	min	max	min	(kgf)	(Kg/III)						
6	1/4"	6,00	7,80	22,20	17,50	1.120	0,82						
7	9/32"	7,00	9,10	25,90	20,40	1.500	1,08						
8	5/16"	8,00	10,40	29,60	23,30	2.000	1,35						
10	3/8"	10,00	13,00	37,00	29,10	3.150	2,16						
13	1/2"	13,00	16,90	48,10	37,80	5.300	3,76						
16	5/8"	16,00	20,80	59,20	46,60	8.000	5,36						
18	11/16"	18,00	23,40	66,60	52,40	10.000	6,69						
20	3/4"	20,00	26,00	74,00	58,20	12.500	8,57						
22	7/8"	22,00	28,6	81,40	64,00	15.000	9,92						
26	1 "	26,00	33,80	96,20	75,70	21.200	14,13						
32	1 1/4 "	32,00	41,60	118,00	93,10	31.500	23,00						



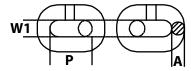
Corrente por Metro G8

Fator de Segurança: 4 x a carga de Trabalho.

As correntes de elos grau 8 transmitem força e movimento, adaptando-se as mais variadas aplicações de amarração e elevação de cargas, oferecendo maior resistência e menor peso, se comparada as correntes comuns. Forjada em aço liga (alloy steel) grau 8 - Norma EN 818-2. Acabamento: preto (oleado)



	CORRENTE POR METRO GR10												
Ø do C	Corrente (A)		Dimensões (mm)		Carga de Trab.	Peso Unit.							
y ua c	Corrente (A)	٨	Р	W1	(kaf)	((100 (100)							
(mm)	(pol)	Α	min	max	(kgf)	(kg/m)							
6	1/4"	6	18	8	1.500	1,000							
8	5/16"	8	24	11	2.500	1,700							
10	3/8"	10	30	14	4.000	2,600							
13	1/2"	13	39	18	6.700	4,500							
16	5/8"	16	48	22	10.000	6,600							
20	3/4"	20	60	29	16.000	9,400							



Corrente por Metro G10

MANILHAS

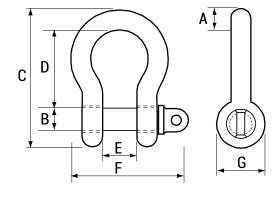
		Man	ilha	Reta	- Pir	10 Re	eforç	ado		
Ø do Corpo (A)	Pino		Dimensões (mm)							Peso Unit.
(ро	ol)	Α	В	С	D	Е	F	G	(ton)	(kg)
3/16"	1/4"	5	6	32	17	9	29	12	0,250	0,017
1/4"	5/16"	6	8	41	24	12	37	14	0,300	0,030
5/16"	3/8"	8	10	49	27	14	42	17	0,400	0,050
3/8"	7/16"	10	13	59	34	17	49	21	0,600	0,100
1/2"	5/8"	13	16	74	44	20	60	27	1,000	0,180
5/8"	3/4"	16	19	101	59	27	78	34	1,600	0,460
3/4"	7/8"	19	22	106	68	33	101	39	2,500	0,720
7/8"	1"	22	25	123	71	39	113	45	3,200	0,900
1"	1 1/8"	25	29	141	78	40	121	51	4,000	1,590
1 1/8"	1 1/4"	29	32	155	87	48	141	58	5,000	2,400
1 1/4"	1 3/8"	32	35	179	100	58	162	64	6,300	3,410
1 3/8"	1 1/2"	35	38	196	106	58	171	73	8,000	4,690
1 1/2"	1 5/8"	38	41	212	120	61	184	74	10,000	5,520
2 "	2 1/4"	51	54	280	159	76	239	105	16,000	12,450

7	D		A
С	B; (O)		
_1	-	<u> </u>	G

Manilha Reta

Fator de Segurança: 4 x a carga de Trabalho Manilha reta padrão "D" com pino roscado reforçado Forjada em aço carbono 1045 Acabamento: galvanizado

		Man	ilha (Curva	a - Pi	no R	efor	ado		
Ø do Corpo (A)	Pino			Dime	Carga de Trab.	Peso Unit.				
(p	ol)	Α	В	С	D	Е	F	G	(ton)	(kg)
3/16"	1/4"	5	6	32	17	9	29	12	0,250	0,020
1/4"	5/16"	6	8	41	24	12	37	14	0,300	0,050
5/16"	3/8"	8	10	59	27	14	42	17	0,400	0,090
3/8"	7/16"	10	13	47	34	17	49	21	0,600	0,110
1/2"	5/8"	13	16	74	44	20	60	27	1,000	0,280
5/8"	3/4"	16	19	101	59	27	78	34	1,600	0,520
3/4"	7/8"	19	22	106	71	33	101	39	2,500	1,021
7/8"	1"	22	25	123	72	39	113	45	3,200	1,250
1"	1 1/8"	25	29	141	78	40	121	51	4,000	1,750
1 1/8"	1 1/4"	29	32	155	87	48	141	58	5,000	2,500
1 1/4"	1 3/8"	32	35	179	100	58	162	64	6,300	3,600
1 3/8"	1 1/2"	35	38	196	106	58	171	73	8,000	5,500
1 1/2"	1 5/8"	38	41	212	120	61	184	74	10,000	7,800
2 "	2 1/4"	51	54	280	159	76	239	105	16,000	14,500



Manilha Curva

Fator de Segurança: 4 x a carga de Trabalho Manilha curva padrão, com pino roscado reforçado Forjada em aço carbono 1045 Acabamento: galvanizado



DICA

- As manilhas Forjadas em Aço Carbono 1045 são destinadas a amarração, serviços One Way e demais serviços em geral.
- Para içamento de cargas, opte pelas manilhas forjadas em aço Alloy.
- Evite carregar lateralmente as manilhas.
- Certifique-se que o pino está bem apertado e fixo antes de cada içamento.
- O ângulo máximo interno formado por manilhas curvas não pode exceder 120º.
- Utilize o modelo Pino porca e cupilha para instalações permanentes e pino rosqueado para operações rotineiras.
- Retire e descarte as manilhas quando evidenciar: redução de 10% de sessão no corpo e pino, pino travando, deformação devido a sobrecarga, torção, alongamentos, fissuras e corrosão excessiva.

	ľ	Manil	ha R	eta F	Pino	Rosc	ado	Alloy	,	
Ø do Corpo (A)	Ø do Pino			Dlme	ensões ((mm)			Carga de Trab.	Peso UNIT.
(p	ol)	Α	В	С	D	Е	F	G	(ton)	(kg)
1/4"	5/16"	6	8	45	25	13	37	17	0,500	0,040
5/16"	3/8"	8	10	50	27	14	43	21	0,750	0,070
3/8"	7/16"	10	13	60	30	17	53	27	1,000	0,130
1/2"	5/8"	13	16	77	42	22	71	31	2,000	0,290
5/8"	3/4"	16	19	99	53	28	86	39	3,250	0,590
3/4"	7/8"	19	22	115	60	33	104	47	4,750	0,980
7/8"	1"	22	25	133	72	37	115	55	6,500	1,450
1"	1 1/8"	25	29	151	82	44	135	60	8,500	2,135
1 1/8"	1 1/4"	29	32	169	83	48	145	69	9,500	3,050
1 1/4"	1 3/8"	32	35	184	97	52	169	75	12,000	4,000
1 3/8"	1 1/2"	35	38	213	119	59	178	84	13,500	5,390
1 1/2"	1 5/8"	38	41	225	123	62	190	90	17,000	6,900
1 3/4"	2"	44	51	271	150	75	220	109	25,000	11,160
2 "	2 1/4"	51	54	310	145	86	258	126	35,000	16,590

C	D B		E F		A G
		Мэ	nilha	Dota	

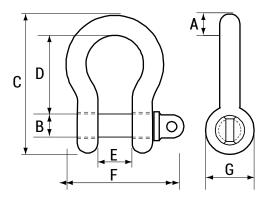
Maniina Keta

Fator de Segurança: 6 x a carga de Trabalho Manilha reta padrão "D", corpo forjado em aço carbono 1045 c/ pino reforçado de aço alloy, roscado (G 210).

Norma U.S. FED. RR-C-271D Tipo IV-B Grau A - Classe 2

Acabamento: galvanizado à fogo

	N	Ianill	ha Cı	urva	Pino	Ros	cado	Allo	У	
Ø do Corpo (A)	Ø do Pino			Dlme	ensões ((mm)			Carga de Trab.	Peso UNIT.
(ре	ol)	Α	В	С	D	Е	F	G	(ton)	(kg)
1/4"	5/16"	6	8	45	25	13	37	17	0,500	0,050
5/16"	3/8"	8	10	50	27	14	43	21	0,750	0,090
3/8"	7/16"	10	13	60	30	17	53	27	1,000	0,146
1/2"	5/8"	13	16	77	42	22	71	31	2,000	0,320
5/8"	3/4"	16	19	99	53	28	86	39	3,250	0,620
3/4"	7/8"	19	22	115	60	33	104	47	4,750	1,080
7/8"	1"	22	25	133	72	37	115	55	6,500	1,620
1"	1 1/8"	25	29	151	82	44	135	60	8,500	2,320
1 1/8"	1 1/4"	29	32	169	83	48	145	69	9,500	3,320
1 1/4"	1 3/8"	32	35	184	97	52	169	75	12,000	4,530
1 3/8"	1 1/2"	35	38	213	119	59	178	84	13,500	5,930
1 1/2"	1 5/8"	38	41	225	123	62	190	90	17,000	7,710
1 3/4"	2"	44	51	271	150	75	224	109	25,000	13,040
2 " 2 1/4"		51	54	402	165	86	258	126	35,000	17,680



Manilha Curva

Fator de Segurança: 6 x a carga de Trabalho Manilha reta padrão "D", corpo forjado em aço carbono 1045 c/ pino reforçado de aço alloy, roscado (G 210).

Norma U.S. FED. RR-C-271D Tipo IV-B Grau A - Classe 2

Acabamento: galvanizado à fogo



Manilha Reta Pino Roscado



Manilha Reta Pino Porca e Cupilha

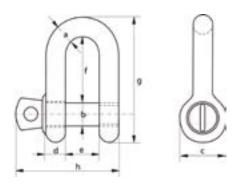


Manilha Curva Pino Porca e Cupilha



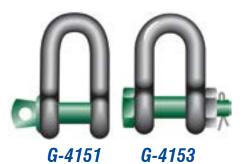
Manilha Curva Pino Roscado

		Manilh	as Gre	en Pin	Standa	rt - G-4	151 e (G-4153		
СМТ	Diâmetro do Corpo	Diâmetro do Pino	Diâmetro do Olhal	Largura do Olhal	Largura Interna	Altura Interna	Compri- mento	Espes- sura da Porca	Peso l	Jnitário
(ton)	a	b	С	d	е	f	g	i	G-4151	G-4153
(ton)	mm	mm	mm	mm	mm	mm	mm	mm	K	(g
0,33	5,00	6,00	12.5	5,00	9,50	19,00	38,00	-	0.02	-
0,5	7,00	8,00	17,00	7,00	12,00	22,00	47,00	-	0.05	-
0,75	9,00	10,00	21,00	9,00	13,50	26,00	56,00	-	0.09	-
1	10,00	-	0.14	-						
1,5	11,00	13,00	26,00	11,00	19,00	37,00	74,00	-	0.19	-
2	13.50	16,00	34,00	13,50	22,00	43,00	85,00	13,00	0.32	0.39
3,25	16,00	19,00	40,00	16,00	27,00	51,00	105,00	17,00	0.54	0.67
4,75	19,00	22,00	47,00	19,00	31,00	59,00	125,00	20,00	0.87	1.08
6,5	22,00	25,00	53,00	22,00	36,00	73,00	144,00	23,00	1.34	1.66
8,5	25,00	28,00	60,00	25,00	43,00	85,00	161,00	25,00	2.08	2.46
9,5	28,00	32,00	67,00	28,00	47,00	90,00	179,00	28,00	2.77	3.4
12	32,00	35,00	74,00	32,00	51,00	94,00	199,00	31,00	3.72	4.51
13,5	35,00	38,00	80,00	35,00	57,00	115,00	220,00	34,00	5.14	6.1
17	38,00	42,00	89,00	38,00	60,00	127,00	239,00	19,00	6.85	7.63
25	45,00	50,00	104,00	45,00	74,00	149,00	283,00	24,00	11.45	13.25
35	50,00	57,00	119,00	50,00	83,00	171,00	333,00	27,00	16.86	18.53
42,5	57,00	65,00	134,00	57,00	95,00	190,00	360,00	30,00	24.61	25.94
55	65,00	70,00	145,00	65,00	105,00	203,00	399,00	33,00	32.65	35.33
85	75,00	83,00	163,00	75,00	127,00	229,00	455,00	40,00	-	52,97
- Fa	bricada cor	nforme EN	13889 e US	Fed. Spec.	. RR-C-271					



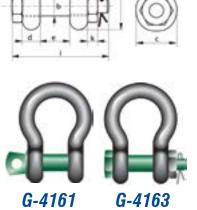
Fator de Segurança 6:1 Tipo IVA, Classe 3, Grau A

(*) Fornecida somente no modelo G-4153 Obs 1.: G-4153 fornecida a partir de 2 Ton CMT Obs 2.: Medidas do comprimento do pino da manilha sob consulta.



maked and a sufficiency may	10000 - 110 E-4	0 DD 0 071
- Fabricada conforme EN	13889 e US Fea.	Spec. KK-U-Z/1

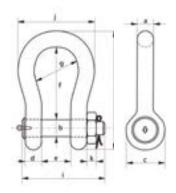
	Manilhas Green Pin Standart - G-4161 e G-4163													
СМТ	Diâmetro do Corpo	Diâmetro do Pino	Diâmetro do Olhal	Largura do Olhal	Largura Interna	Altura Interna	Diâmetro da Curva	Compri- mento	Largura da Curva	Peso l	Jnitário			
(ton)	a	b	С	d	е	f	g	h	j	G-4161	G-4163			
(ton)					mm					k	(g			
0,33	5	6	12.5	5	9.5	22	16	41	28	0.02	-			
0,5	7	8	17	7	12	29	20	54	37	0.05	0.06			
0,75	9	10	21	9	13.5	32	22	61	42	0.10	0.11			
1	10	11	23	10	17	36.5	26	71	49	0.14	0.16			
1,5	11	13	26	11	19	43	29	80	54	0.19	0.22			
2	13.5	16	34	13.5	22	51	32	91	63	0.36	0.42			
3,25	16	19	40	16	27	64	43	114	79	0.63	0.74			
4,75	19	22	47	19	31	76	51	136	94	1.01	1.18			
6,5	22	25	53	22	36	83	58	157	107	1.50	1.77			
8,5	25	28	60	25	43	95	68	176	124	2.21	2.58			
9,5	28	32	67	28	47	108	75	197	137	3.16	3.66			
12	32	35	74	32	51	115	83	218	154	4.31	4.91			
13,5	35	38	80	35	57	133	92	240	170	5.55	6.54			
17	38	42	89	38	60	146	99	262	183	7.43	8.19			
25	45	50	104	45	74	178	126	314	226	12.84	14.22			
35	50	57	111	50	83	197	138	358	250	18.15	19.85			
42,5	57	65	134	57	95	222	160	414	287	26.29	28.33			
55	65	70	145	65	105	260	180	463	329	37.60	39.59			
85	75	83	163	75	127	329	190	556	355	-	62			



- Fabricada conforme EN 13889 e US Fed. Spec. RR-C-271

MANILHAS

			Mani	lhas He	eavy Du	ıty Gre	en Pin F	P-6036			
СМТ	Diâmetro do Corpo	Diâmetro do Pino	Diâmetro do Olhal	Largura do Olhal	Largura Interna	Altura Interna	Diâmetro da Curva	Compri- mento	Compri- mento do Para- fuso	Largura	Peso Unitário
(ton)	a	b	С	d	е	f	g	h	i	j	Kg
(ton)	mm	mm	mm	mm	mm	mm	mm	mm	mm	mm	Νg
120	95	95	215	89	144	381	238	667	440	416	110
150	105	108	245	100	165	400	275	702	490	485	160
200	120	130	288	110	175	500	290	854	520	530	235
250	130	140	308	115	200	540	305	921	560	565	285
300	140	150	335	120	200	600	305	1018	575	585	340
400	170	175	387	160	225	650	325	1137	690	665	560
500	180	185	410	160	250	700	350	1213	710	710	685
600	200	205	458	185	275	700	375	1267	810	775	880
700	210	215	468	200	300	700	400	1287	850	820	980
800	210	220	478	200	300	700	400	1294	870	820	1100
900	220	230	500	210	320	700	120	1320	920	860	1280
1000	240	240	530	210	340	700	420	1360	940	900	1460
1250	260	270	600	225	360	700	450	1430	1020	970	1990
1500	280	290	640	225	360	700	450	1480	1060	1010	2400
Fato	or de segura	ınça 5:1									





P-6036



DICA

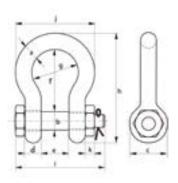
As manilhas Green Pin apresentam declaração de conformidade CE e acompanham certificado de teste e certificado de composição química. Também são fornecidas com certificado DNV 2.7-1 Type Approval.

Temperatura de . Utilização



-20°C a 200°C

			Ma	anilhas	Super	Green	Pin P-5	263			
СМТ	Diâmetro do Corpo	Diâmetro do Pino	Diâmetro do Olhal	Largura do Olhal	Largura Interna	Altura Interna	Diâmetro da Curva	Compri- mento	Compri- mento do Para- fuso	Largura	Peso Unitário
(ton)	a	b	С	d	е	f	g	h	i	j	Kg
(toll)	mm	mm	mm	mm	mm	mm	mm	mm	mm	mm	Ky
3,3	13.5	16	34	13.5	22	51	32	91	83	63	0.44
5	16	19	40	16	27	64	43	114	99	79	0.79
7	19	22	47	19	31	76	51	136	115	94	1.26
9,5	22	25	53	22	36	83	58	157	131	107	1.88
12,5	25	28	60	25	43	95	68	176	151	124	2.78
15	28	32	67	28	47	108	75	197	167	137	3.87
18	32	35	74	32	51	115	83	218	179	154	5.26
21	35	38	80	35	57	133	92	240	198	170	6.94
30	38	42	89	38	60	146	99	262	203	183	8.79
40	45	50	104	45	73	178	126	314	244	226	15.00
50	57	57	133	50	83	197	138	365	269	264	22.00
80	70	70	159	65	105	260	180	468	330	339	42.00
110	83	83	171	75	127	330	190	564	399	371	70.00
140	95	95	215	89	144	381	238	667	440	416	112.00
175	105	108	245	100	165	400	275	702	490	485	160.00

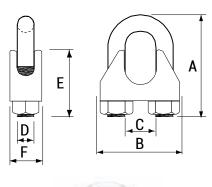




P-5263

GRAMPOS

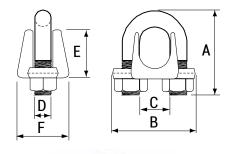
	Grampo Leve (Clip´s)													
pol		D	imensĉ	ies (mn	1)		QUANT. Mínima	Espaç. Mínima	Тог	que	Peso Unit.			
	Α	В	С	D	Е	F	(unid.)	(mm)	(n.m)	(kgf.m)	(kg)			
1/8"	22	20	5	4	9	10	4	16	2,0	0,2	0,009			
3/16"	26	23	7	5	10	11	4	24	4,0	0,4	0,013			
1/4"	30	25	9	5	11	12	4	32	6,0	0,6	0,017			
5/16"	37	28	10	6	14	14	5	41	6,0	0,8	0,030			
3/8"	45	33	12	8	17	18	5	48	14,0	1,4	0,059			
1/2"	57	42	15	10	21	23	6	65	30,0	3,0	0,115			
5/8"	66	49	17	12	25	26	6	81	52,0	5,2	0,190			
3/4"	72	54	21	12	30	30	7	97	52,0	5,2	0,240			
7/8"	80	61	23	14	34	34	8	113	84,0	8,4	0,350			
1"	90	66	28	14	36	36	8	129	84,0	8,4	0,400			
1 1/8"	106	74	33	15	43	37	9	146	130,0	13,0	0,610			
1 1/4"	110	80	36	15	50	40	9	162	130,0	13,0	0,720			
1 1/2"	125	87	43	15	54	43	9	195	130,0	13,0	0,872			
1 5/8"	137	99	46	17	58	47	9	231	160,0	16,0	1,150			
1 3/4"	150	112	50	20	63	52	9	267	160,0	16,0	1,420			
2"	168	123	56	22	73	61	10	305	200,0	20,0	1,470			





Grampo Leve

	Grampo Pesado (Clip´s)												
pol		D	imensĉ	ões (mn	n)		QUANT. Mínima	Espaç. Mínima	Tor	que	Peso Unit.		
	Α	В	С	D	Е	F	(unid.)	(mm)	(n.m)	(kgf.m)	(kg)		
1/8"	25	25	7	5	10	21	2	19	5	0,5	0,029		
3/16"	28	30	11	6	11	23	2	29	10	1	0,041		
1/4"	35	38	12	7	12	30	2	38	20	2	0,082		
5/16"	42	43	14	9	20	34	2	48	40	4	0,127		
3/8"	50	50	16	11	22	40	2	57	40	4	0,198		
1/2"	60	60	20	12	28	48	3	76	75	7,5	0,328		
5/8"	75	63	20	14	34	52	3	95	120	12	0,450		
3/4"	83	72	25	15	37	57	4	114	180	18	0,633		
7/8"	100	80	28	18	42	62	4	133	310	31	0,990		
1 "	108	88	30	18	44	67	5	152	310	31	1,110		
1 1/8"	117	90	33	18	45	71	6	172	310	31	1,205		
1 1/4"	128	104	39	21	53	79	6	191	450	45	1,490		
1 3/8"	139	105	42	22	52	79	7	210	450	45	1,880		
1 1/2"	145	111	47	22	61	84	7	229	450	45	2,040		
1 5/8"	160	120	46	24	64	91	7	248	580	58	3,311		
1 3/4"	174	133	47	28	68	95	7	267	820	82	4,445		
2 "	188	148	55	31	79	111	8	305	1040	104	6,078		
2 1/4"	215	161	68	31	81	113	8	343	1040	104	7,000		





Grampo Pesado





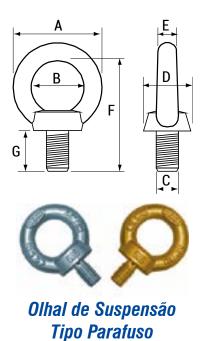
DICA

O grampos são destinados a prensagem dos cabos de aço. Utilize o modelo leve apenas onde a possibilidade de acidentes que possam causar danos materiais e humanos seja irrelevante. Para laços de cabo de aço, equipamentos, guinchos, sustentação de linha de vida, utilize sempre o modelo pesado.

OLHAIS

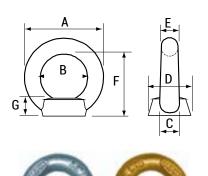
Olhal de Suspensão Tipo Parafuso - Rosca Métrica - DIN 580													
Rosca			Dime	ensões ((mm)			Carga de (k	Trabalho gf)	Peso UNIT.			
métrica	Α	В	С	D	Е	F	G	45°	Vertical	(kg)			
6 x 1,00	36	20	6	20	8	42	13	50	70	0,056			
8 x 1,25	36	20	8	20	8	42	13	100	140	0,053			
10 x 1,50	45	25	10	25	10	53	18	170	230	0,110			
12 x 1,75	53	29	12	30	12	62	21	240	340	0,190			
14 x 2,00	63	35	14	36	14	78	26	350	490	0,280			
16 x 2,00	63	35	16	36	14	78	26	500	700	0,300			
20 x 2,50	72	40	20	40	16	87	32	860	1.200	0,470			
22 x 2,50	90	50	22	50	20	109	36	1.100	1.500	0,890			
24 x 3,00	90	50	24	50	20	109	36	1.290	1.800	0,930			
30 x 3,50	108	60	30	65	24	132	45	2.300	3.200	1,730			
36 x 4,00	126	70	36	75	28	158	54	3.300	4.600	2,720			
42 x 4,50	144	80	42	85	32	183	63	4.500	6.300	4,030			
48 x 5,00	166	90	48	100	38	209	68	6.100	8.600	6,490			
56 x 5,50	184	100	56	110	42	230	78	8.200	11.500	8,520			
64 x 6,00	206	110	64	120	48	253	90	11.000	16.000	12,700			
72 x 6,00	260	140	72	150	60	375	100	14.000	20.000	32,200			
80 x 6,00	296	160	80	170	68	376	112	20.000	28.000	33,200			
100 x 6,00	330	180	100	190	75	402	130	29.000	40.000	49,100			

Olhal de Suspensão Tipo Porca - Rosca Métrica - DIN 582												
Rosca			Dime	ensões ((mm)				Trabalho gf)	Peso UNIT.		
métrica	Α	В	С	D	Е	F	G	45°	Vertical	(kg)		
6 x 1,00	36	20	5	20	8	29	9	50	70	0,056		
8 x 1,25	36	20	7	20	8	29	9	100	140	0,053		
10 x 1,50	45	25	9	25	10	36	11	170	230	0,110		
12 x 1,75	53	29	12	30	12	43	12	240	340	0,190		
14 x 2,00	63	35	12	36	14	47	14	350	490	0,280		
16 x 2,00	63	35	14	36	14	50	14	500	700	0,300		
20 x 2,50	72	40	18	40	16	52	16	860	1.200	0,470		
22 x 2,50	80	44	20	46	21	63	20	1.100	1.500	0,890		
24 x 3,00	90	50	23	50	20	70	20	1.290	1.800	0,930		
30 x 3,50	108	60	27	65	24	85	25	2.300	3.200	1,730		
36 x 4,00	126	70	33	75	28	102	30	3.300	4.600	2,720		
42 x 4,50	144	80	37	85	32	120	38	4.500	6.300	4,030		
48 x 5,00	166	91	43	93	38	136	43	6.100	8.600	6,490		
56 x 5,50	184	100	50	110	42	145	45	8.200	11.500	8,520		
64 x 6,00	206	110	56	120	48	163	50	11.000	16.000	12,700		



Fator de segurança 6:1 Forjado em Aço Carbono CI5E

Consulte dimensional para roscas em polegadas - UNC





Fator de segurança 6:1 Forjado em Aço Carbono CI5E



DICA

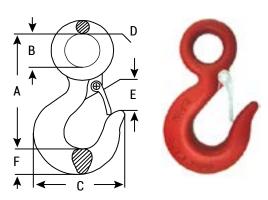
Os Olhais de suspensão forjados em aço carbono são destinados a movimentação de peças em geral como motores, matrizes, bombas, maquinas de solda etc.

Fornecemos olhais de elevação grau 10 que permite o movimento 360° e rotação conforme cada modelo. Apresenta parafuso hexagonal para torná-lo fácil de desmontar/montar com apenas uma chave.



GANCHOS

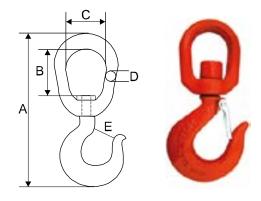
Gancho Olhal - Aço Carbono - com Trava de Segurança										
Carga de Trabalho			Dimensĉ	ies (mm)			Peso UNIT.			
(kgf)	A	В	С	D	Е	F	(kg)			
500	69	15	67	9	22	19	0,190			
750	81	19	75	9	23	22	0,260			
1.000	91	22	83	11	29	24	0,410			
1.500	12	28	93	12	29	28	0,560			
2.000	118	31	107	15	31	32	0,920			
3.000	143	38	130	20	38	38	1,530			
5.000	187	51	168	22	54	49	3,070			
7.500	223	60	194	30	56	65	6,190			
10.000	245	71	226	32	64	74	8,570			
11.000	227	61	200	28	58	65	5,580			
15.000	308	87	261	40	90	84	15,830			
20.000	355	88	350	44	103	100	25,180			
25.000	360	88	350	47	103	104	33,500			
30.000	450	102	370	51	110	134	47,400			
40.000	507	123	420	57	124	147	63,400			



Gancho Olhal

Fator de segurança 5:1 Forjado em Aço Carbono 1045 Acabamento pintado epóxi

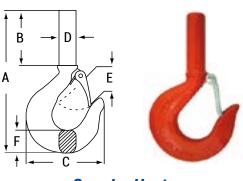
Ganch	Gancho Giratório - Aço Carbono - c/ Trava de Segurança											
Carga de Trabalho		Di		Peso UNIT.								
(kgf)	Α	В	С	D	Е	(kg)						
750	143	25	30	10	24	0,410						
1.000	170	33	37	13	25	0,620						
1.500	195	42	44	16	26	1,000						
2.000	210	42	44	16	30	1,300						
3.000	250	45	50	20	38	2,320						
5.000	320	59	63	25	45	4,810						
7.500	375	64	70	29	51	7,340						
10.000	417	63	67	10,500								
15.000	542	95	104	38	87	25,900						



Gancho Giratório

Fator de segurança 5:1 Forjado em Aço Carbono 1045 Acabamento pintado epóxi

Ganc	Gancho Haste - Aço Carbono - com Trava de Segurança											
Carga de Trabalho		Dimensões (mm)										
(kgf)	А	В	С	D	Е	F	(kg)					
750	127	50	73	15	24	20	0,290					
1.000	140	55	82	17	26	22	0,440					
1.500	155	62	92	18	26	26	0,600					
2.000	176	70	105	22	30	29	0,890					
3.000	210	81	125	30	37	38	1,900					
5.000	262	92	166	36	49	47	3,480					
7.500	314	108	195	43	58	59	5,897					

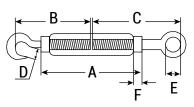


Gancho Haste

Fator de segurança 5:1 Forjado em Aço Carbono 1045 Acabamento pintado epóxi

ESTICADORES

	Esticador Forjado - Gancho x Olhal												
Ø dos Te (pol)		Ø do cabo			Dime		Carga de Trab.	Peso UNIT.					
Nominal	Rosca	(pol)	Α	В	С	D	Е	F	(kgf)	(kg)			
3/16"	M5	1/16"	70	49	49	7	8	10	45	0,04			
1/4"	M6	3/32"	110	76	76	9	10	14	70	0,09			
5/16"	M8	1/8"	110	90	90	11	11	15	110	0,14			
3/8"	M10	3/16"	120	105	105	15	15	19	170	0,27			
1/2"	M12	1/4"	125	104	104	15	18	21	240	0,37			
5/8"	M16	5/16"	170	134	134	20	23	28	450	0,84			
3/4"	M20	3/8"	195	190	190	22	26	34	690	1,51			
3/4"	M20	3/8"	255	214	214	22	25	34	690	2,32			
7/8"	M22	1/2"	220	198	198	27	30	34	850	1,88			
1"	M24	5/8"	255	224	224	28	34	38	1.000	2,7			
1"	M24	5/8"	305	261	261	29	34	41	1.000	3,16			
1 1/8"	M30	3/4"	255	259	259	33	37	43	1.600	4,24			
1 1/4"	M32	7/8"	280	260	222	35	39	46	1.800	7,68			
1 3/8"	M36	1"	290	286	286	42	37	52	2.320	6,94			

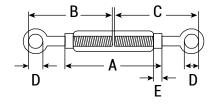


Esticador Gancho x Olhal

Fator de Segurança: 4 x a carga de trabalho Esticador para cabos de aço e cordoalhas, tipo forjado GXO Corpo e terminais forjados em aço carbono - Norma DIN 1480 Acabamento: galvanizado

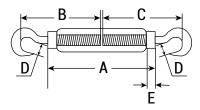
	Esticador Forjado - Olhal x Olhal												
	Ø dos Terminais Ø do (pol) (mm) Cabo Dimensões							Carga de Trab.	Peso UNIT.				
Nominal	Rosca	(pol)	Α	В	С	D	Е	(kgf)	(kg)				
3/16"	M5	1/16"	70	50	50	8	10	60	0,05				
1/4"	M6	1/16"	110	66	66	10	12	105	0,08				
5/16"	M8	1/8"	110	77	77	11	14	185	0,14				
3/8"	M10	3/16"	125	90	90	15	18	360	0,27				
1/2"	M12	1/4"	125	100	100	17	21	500	0,37				
5/8"	M16	5/16"	170	135	135	23	27	800	0,86				
3/4"	M20	3/8"	200	155	155	25	34	1.200	1,57				
7/8"	M22	1/2"	220	162	162	27	34	1700	1,99				
1"	M24	5/8"	255	190	190	35	39	2.200	2,69				





Esticador Olhal x Olhal

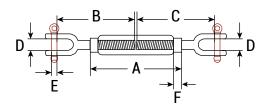
Fator de Segurança: 4 x a carga de trabalho Esticador para cabos de aço e cordoalhas, tipo forjado OXO Corpo e terminais forjados em aço carbono - Norma DIN 1480 Acabamento: galvanizado



Esticador Gancho x Gancho

Fator de Segurança: 4 x a carga de trabalho Esticador para cabos de aço e cordoalhas, tipo forjado GXG Corpo e terminais forjados em aço carbono - Norma DIN 1480 Acabamento: galvanizado

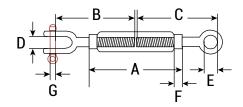
	Esticador Forjado - Manilha x Manilha											
Ø dos Te (pol)		Ø do cabo		Dimensões						Peso UNIT.		
Nominal	Rosca	(pol)	Α	В	С	D	Е	F	(kgf)	(kg)		
3/8"	M10	3/16"	125	100	100	13	8	18	360	0,380		
1/2"	M12	1/4"	125	105	105	16	10	21	500	0,510		
5/8"	M16	5/16"	170	143	143	19	12	27	800	1,110		
3/4"	M20	3/8"	200	165	165	22	16	34	1.200	2,210		
7/8"	M22	1/2"	220	178	178	24	19	34	1.700	2,690		
1"	M24	5/8"	255	200	200	27	22	39	2.200	3,840		
1 5/8"	M42	1 1/4"	330	260	260	44	38	55	5.100	4,800		
1 7/8"	M48	1 1/2"	355	285	285	50	44	63	6900	5,100		



Esticador Manilha x Manilha

Fator de Segurança: 4 x a carga de trabalho Esticador para cabos de aço e cordoalhas, tipo forjado MXM. Corpo e terminais forjados em aço carbono - Norma DIN 1480. Acabamento: galvanizado

	Esticador Forjado - Olhal x Manilha												
Ø dos Te (pol)	erminais (mm)	Ø do cabo			Di		Carga de Trab.	Peso Unit.					
Nominal	Rosca	(pol)	Α	В	С	D	Е	F	G	(kgf)	(kg)		
3/8"	M10	3/16"	125	100	90	13	15	18	8	360	0,27		
1/2"	M12	1/4"	125	105	100	16	17	21	10	500	0,435		
5/8"	M16	5/16"	170	143	135	19	23	27	12	800	0,985		
3/4"	M20	3/8"	200	165	155	22	25	34	16	1.200	1,89		
7/8"	M22	1/2"	220	178	162	24	27	34	19	1.700	2,3		
1"	M24	5/8"	255	200	190	27	35	39	22	2.200	3,31		



Esticador Olhal x Manilha

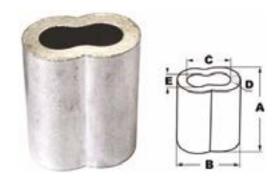
Fator de Segurança: 4 x a carga de trabalho Esticador para cabos de aço e cordoalhas, tipo forjado OXM.

Corpo e terminais forjados em aço carbono

- Norma DIN 1480. Acabamento: galvanizado

PRENSA CABOS

	Prensa Cabos - Alumínio Alloy											
Ø do	Ø do Cabo Dimensões (mm)											
(pol)	(mm)	Α	В	С	D	Е	(kg)					
1/6"	1,6	10	7	4	1,2	2	0,0004					
3/32"	2,4	13	10	6	1,9	3	0,0015					
1/8"	3,2	16	13	8	2,4	4	0,0030					
3/16"	4,8	25	17	12	2,8	6	0,0072					
1/4"	6,4	29	21	14	3,2	7	0,0115					
5/16"	8,0	32	26	18	3,9	9	0,0204					



Prensa Cabo

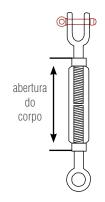
- Utilizado para fabricação de olhais nas extremidades de cabos de aço.
- Evita a utilização de grampos
- Utiliza alicates específicos para a prensagem adequada do terminal.

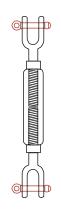
ESTICADORES

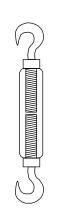
	Esticador Forjado - Alta Capacidade															
Rosca	Corpo	Do Cabo	Abertura mi						Carga de Trabalho/Peso							
					G	кG	G	xO	G	кМ	0:	кО	0:	кМ	M	кМ
	(pol)		(mr	n)	СМТ	Peso	СМТ	Peso	СМТ	Peso	СМТ	Peso	СМТ	Peso	СМТ	Peso
1/4"	4"	3/32"	307	206	181	0,133	181	0,14	181	0,16	226	0,133	226	0,14	226	0,18
5/16"	4.5"	1/8"	343	241	317	0,214	317	0,226	317	0,26	362	0,228	362	0,24	362	0,263
3/8"	6"	3/16"	419	267	453	0,325	453	0,34	453	0,39	544	0,35	544	0,37	544	0,42
1/2"	6"	1/4"	452	300	680	0,646	680	0,68	680	0,76	997	0,7	997	0,734	997	0,762
1/2"	9"	1/4"	605	376	680	0,753	680	0,793	680	0,832	997	0,78	997	0,825	997	0,84
1/2"	12"	1/4"	757	452	680	0,938	680	0,988	680	1,136	997	0,94	997	0,98	997	0,997
5/8"	6"	5/16"	488	335	1.020	1,132	1.020	1,192	1.020	1,37	1.587	1,115	1.587	1,174	1.587	1,279
5/8"	9"	5/16"	640	411	1.020	1,292	1.020	1,36	1.020	1,564	1.587	1,3	1.587	1,365	1.587	1,474
5/8"	12"	5/16"	792	488	1.020	1,45	1.020	1,474	1.020	1,695	1.587	1,53	1.587	1,61	1.587	1,7
3/4"	6"	3/8"	528	376	1.360	1,615	1.360	1,7	1.360	1,955	2.358	1,83	2.358	1,927	2.358	2,122
3/4"	9"	3/8"	681	452	1.360	1,938	1.360	2,04	1.360	2,346	2.358	2,153	2.358	2,267	2.358	2,44
3/4"	12"	3/8"	833	528	1.360	2,477	1.360	2,608	1.360	2,99	2.358	2,555	2.358	2,69	2.358	2,775
3/4"	18"	3/8"	1.138	681	1.360	3,016	1.360	3,175	1.360	3,65	2.358	3,12	2.358	3,288	2.358	3,5
7/8"	12"	1/2"	869	564	1.814	3,61	1.814	3,8	1.814	4,37	3.265	3,825	3.265	4,027	3.265	4,245
7/8"	18"	1/2"	1.173	716	1.814	4,417	1.814	4,65	1.814	5,347	3.265	4,57	3.265	4,808	3.265	5,19
1"	6"	5/8"	599	447	2.267	3,774	2.267	3,973	2.267	4,568	4.535	3,95	4.535	4,154	4.535	4,313
1"	12"	5/8"	904	599	2.267	4,845	2.267	5,1	2.267	5,865	4.535	5,17	4.535	5,44	4.535	5,84
1"	18"	5/8"	1.209	752	2.267	6,03	2.267	6,35	2.267	7,3	4.535	6,355	4.535	6,69	4.535	7,3
1"	24"	5/8"	1.514	904	2.267	7,324	2.267	7,71	2.267	8,866	4.535	8,075	4.535	8,5	4.535	8,436
1 1/4"	12"	7/8"	963	658	3.175	8,19	3.175	8,618	3.175	9,9	6.894	9,135	6.894	9,616	6.894	10,704
1 1/4"	18"	7/8"	1.270	813	3.175	10,38	3.175	10,93	3.175	12,57	6.894	11,2	6.894	11,793	6.894	12,065
1 1/4"	24"	7/8"	1.580	970	3.175	10,772	3.175	11,339	3.175	13,11	6.894	12,37	6.894	13,02	6.894	14,15
1 1/2"	12"	1 1/8"	1.041	737	3.401	11,633	3.401	12,246	3.401	14,08	9.706	13,4	9.706	14,106	9.706	16,1
1 1/2"	18"	1 1/8"	1.346	889	3.401	13,442	3.401	14,15	3.401	16,272	9.706	15,675	9.706	16,5	9.706	18,46
1 1/2"	24"	1 1/8"	1.651	1.041	3.401	16,435	3.401	17,33	3.401	19,93	9.706	19,045	9.706	20,05	9.706	21,59
1 3/4"	18"	1 3/8"	1.504	1.046	-	-	-	-	-	-	12.700	19,855	12.700	20,9	12.700	22,1
1 3/4"	24"	1 3/8"	1.808	1.199	-	-	-	-	-	-	12.700	21,03	12.700	22,135	12.700	23,77
2"	24"	1 5/8"	1.948	1.339	-	-	-	-	-	-	16.782	43,95	16.782	46,266	16.782	52,163
2 1/2"	24"	2 1/8"	2.088	1.478	-	-	-	-	-	-	-	-	27.215	83	27.215	90,72
2 3/4"	24"	2 3/8"	2.172	1.562	-	-	-	-	-	-	-	-	29.500	97,07	29.500	112,49

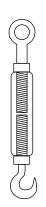
Fator de Segurança: 5 x a carga de trabalho Os Esticadores Forjados de alta capacidade para cabos de aço e cordoalhas são indicados para realização de tarefas que exigem alto nível de resistência a tração e condições severas de uso.

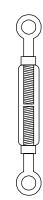
condições severas de uso.
Corpo e terminais forjados em aço carbono
Norma de fabricação FF-T-791-B-F1
Acabamento: galvanizado a fogo







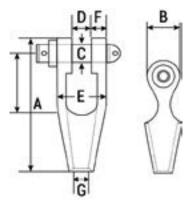




Esticadores

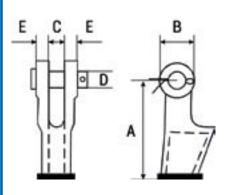
SOQUETES

Soquete Aberto - Aço Carbono Fundido													
Ø do cabo (mm)				Carga de Trab.	Peso UNIT.								
AF	AACI	Α	В	С	D	E	F	G	(kgf)	(kg)			
6 - 8	-	120	33	17	19	42	9	9,7	900	0,450			
8 - 10	-	125	39	20	22	44	11,2	12,7	1.300	0,650			
10 - 13	-	141	49	25	28	53	12,7	14,5	2.200	1,070			
13 - 16	11 - 14	173	57	29	32	60	14,2	17,5	3.300	1,650			
16 - 19	14 - 16	204	67	30	41	72	15,5	20,5	4.800	2,410			
19 - 22	16 - 19	235	80	36	46	83	20,5	24,4	6.400	4,480			
22 - 26	19 - 22	273	96	46	53	98	23,4	29,6	8.400	6,830			
26 - 29	22 - 26	305	105	52	56	107	25,4	32,5	10.500	9,110			
29 - 35	26 - 29	335	121	58	65	124	28,7	38,3	15.500	13,430			
35 - 38	29 - 35	390	137	65	76	139	31,1	42,4	18.400	20,080			
Fator de s	egurança 5:1	- acaba	mento p	intado/o	nalvaniza	ado							



Soquete Aberto

	Soquete Cunha Aberto SO3												
	Diâmetro	Diâmetro	Carga	Α	В	С	D	Е	F	Peso			
Tipo	Cabo mm	Cabo pol.	Máxima de Ruptura (tf)			(m	m)			(kg)			
0,5	9 - 10	3/8	10	122	47	20	21	11	26	2,00			
1	11 - 13	1/2	16	146	57	25	25	12	32	3,00			
2	14 -16	5/8	25	176	70	31	30	15	44	4,00			
3	18 - 19	3/4	32	212	80	38	35	16	44	6,00			
4	20 - 22	7/8	45	240	96	44	41	19	52	9,00			
5	24 - 26	1	70	274	114	51	50	22	58	15,00			
6	28	1 1/8	100	310	130	57	57	25	66	20,00			
7	32	1 1/4	125	350	146	63	64	28	79	25,00			
8	35	1 3/8	125	400	148	69	64	28	79	38,00			
9	38	1 1/2	150	450	160	76	70	30	93	55,00			
10	41	1 5/8	200	500	174	76	76	33	95	66,00			
11	44 - 48	1 3/4-1 7/8	260	550	200	89	89	39	111	90,00			
12	51	2	280	650	200	101	95	46	140	142,00			
13	56	2 1/4	360	660	250	114	108	54	136	172,00			
14	63	2 1/2	450	840	270	127	121	60	161	271,00			
15	75	3	520	1000	300	146	133	76	186	437,00			
Fator	de seguranç	a 5:1 – acabar	nento pintado/	galvaniza	ado								



Soquete Cunha

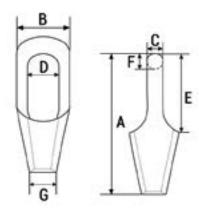


DICA

- Verifique a forma de fixação do grampo na utilização do soquete cunha;
- Mais de um arame partido saindo dos soquetes é motivo para descarte;
 Corrosão superfícial nos soquetes não indicam perda de resistência, proceda com a limpeza e lubrifique novamente;
 Corrosão severa nas extremidades dos cabos de aço ou resina com falhas são motivos para descarte.

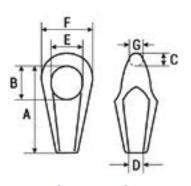
SOQUETES

Soquete Fechado - Aço Carbono Fundido												
Ø do cabo (mm)				Carga de Trab.	Peso UNIT.							
AF	AACI	Α	В	С	D	Е	F	G	(kgf)	(kg)		
6 - 8	-	117	40	13,6	22	57	13,3	9,8	900	0,320		
8 - 10	-	125	43	18,3	25	68	16,4	13,1	1.300	0,410		
10 - 13	-	140	51	22,9	30	74	17,2	14,5	2.200	0,630		
13 - 16	11 - 14	162	65	26,8	36	83	19,7	17,9	3.300	1,140		
16 - 19	14 - 16	194	75	32,8	43	103	25,9	21,3	4.800	1,790		
19 - 22	16 - 19	222	92	38,5	49	120	30,2	24,8	6.400	3,070		
22 - 26	19 - 22	254	103	46,1	61	137	33,1	30,7	8.400	4,240		
26 - 29	22 - 26	278	113	51,7	69	150	35,9	32,7	10.500	5,930		
29 - 35	26 - 29	302	133	58,1	77	167	40,2	38,5	15.500	8,840		
35 - 38	29 - 35	347	134	65,4	81	195	49,8	42,7	18.400	11,920		
Fator de s	egurança 5:1	– acabar	nento pin	tado/gal	vanizado							



Soquete Fechado

	Soquete CR (Pee Wee) Tipo SO4													
	Tipo Nº Diâmetro Cabo (mm)	B10 .	Carga	Carga Máxima de Ruptu- ra (tf)	Α	В	С	D	Е	F	G	Peso		
		Diâmetro Cabo pol.	Máxima de Ruptu- ra (tf)		(mm)	(kg)								
512	31-36	1 1/4-1 3/8	28	140	140	85	38	39	75	124	35	6.5		
517	38-42	1 1/2-1 5/8	32	160	160	110	42	44	92	130	38	10		
519	43-48	1 3/4-1 7/8	40	200	188	128	50	51	110	180	45	17		
522	49-54	2-2 1/8	50	250	215	125	55	57	115	200	50	23		
524	55-60	2 1/4-2 3/8	60	300	230	145	65	63	135	230	57	33		
526	61-68	2 1/2-2 5/8	80	400	250	160	75	73	160	265	65	50		
527	69-75	2 3/4-2 7/8	100	500	280	175	80	79	170	278	70	59		
528	76-80	3-3 1/8	120	600	315	210	85	86	184	300	75	74		
529	81-86	3 1/4-3 3/8	140	700	340	205	100	92	204	30	90	89		
530	87-93	3 1/2-3 5/8	160	800	360	220	105	99	215	340	95	104		
531	84-102	3 3/4-4	180	900	380	240	110	108	234	376	100	134		
533	108-115	4 1/4-4 1/2	200	1000	450	260	125	120	252	400	110	180		
540	122-130	4 3/4-5	250	1250	517	293	140	140	275	460	125	310		
Fato	r de segurar	ıça 5:1 – acab	amento pinta	ido/galvaniza	ado									



Soquete CR (Pee Wee)



Utilizamos Resina Certificada e Testada



Realizamos a soquetagem de Cabos de Aço conforme ABNT NBR 11900-6. Possuímos uma equipe altamente capacitada para realizar o serviço de soquetagem de qualquer diâmetro de Cabo de Aço.

ESTICADOR EM AÇO INOX

	Esticador Forjado Inox - Gancho x Olhal - AISI 304 / Olhal x Olhal - AISI 304												
Ø dos temin	ais (pol) (mm)	Ø do Cabo			Carga de	Dana Huit							
Nominal	Rosca	(pol)	Α	В	С	D	Е	F	Trab.	Peso Unit.			
3/16"	M5	1/16"	70	64	66	7	8	10	40	0,040			
1/4"	M6	3/32"	110	73	69	7	9	11	50	0,070			
5/16"	M8	1/8"	110	87	95	10	12	15	90	0,150			
3/8"	M10	3/16"	125	95	92	11	14	19	140	0,270			
1/2"	M12	1/4"	125	101	109	14	18	21	180	0,390			

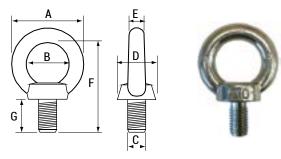


Fator de Segurança: 4 x a carga de Trabalho Esticador inox para cabos de aço e cordoalhas, tipo forjado GXO Corpo e terminais forjados em aço inoxidável AISI 304 - Norma DIN 1480 Acabamento: polido

Fornecemos também modelo tubular modelo MxM -Consulte o catálogo técnico no nosso site

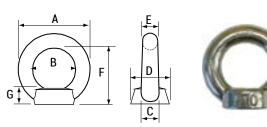
OLHAIS EM AÇO INOX

Olh	Olhal de Suspensão tipo Parafuso INOX AISI 316												
Rosca		Dimensão (mm) Carga de Tra-Pesc balho (kgf) UNIT											
Métrica	А	В	С	D	45°	Verti- cal	(kg)						
6 x 1,00	28	8 16 6 16 6 38 13 50 70 0											
8 x 1,25	36	20	8	20	8	42	13	95	140	0,046			
10 x 1,50	45	25	10	25	10	53	18	170	230	0,110			
12 x 1,75	54	29	12	30	12	62	21	240	340	0,165			
14 x 2,00	63	35	14	36	14	78	30	350	490	0,265			
16 x 2,00	63	3 35 16 36 14 78 30 500 700 0,250											
30 x 3,50	108	44	22	45	19	98	35	1.100	1.500	1,660			



Olhal de Suspensão Tipo Parafuso

Ol	Olhal de Suspensão tipo Porca INOX AISI 316													
Rosca			Dim	Carga de Tra- balho (kgf)		Peso UNIT.								
Métrica	Α	В	С	45°	Verti- cal	(kg)								
6 x 1,00	28	16	5	16	6	25	6	50	70	0,020				
8 x 1,25	36	20	6	20	8	29	8	95	140	0,040				
10 x 1,50	45	25	8	25	10	35	10	170	230	0,080				
12 x 1,75	54	30	10	30	12	42	11	240	340	0,150				
14 x 2,00	54	30	12	36	14	47	12	350	490	0,170				
16 x 2,00	63	35	14	36	13	500	700	0,220						
20 x 2,50	72	40	18	40	16	52	16	830	1.200	0,320				



Olhal de Suspensão Tipo Porca

Fator de Segurança: 4 x a carga de Trabalho

Os olhais de suspensão tipo porca/parafuso são peças indispensáveis na movimentação e elevação de equipamentos como: Motores em geral, painéis e quadros de força, transformadores, máquinas de solda, bombas, aquecedores, redutores e motoredutores.

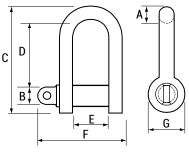
Forjado em aço inoxidável AISI 316 - Norma DIN 580 / 582

Acabamentos: Polido

MANILHAS EM AÇO INOX

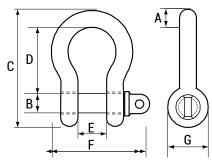
	Manilha Reta Inox - AISI 316												
Ø do Corpo (A)	Ø do Corpo (B)		Dimensões (mm) Carga de Trab. Unit.										
(pol)	Α	В	С	D	Е	F	G	(kgf)	(kg)			
3/16"	3/16"	5	5	29	16	10	28	10	40	0,01			
1/4"	1/4"	6	6	37	22	12	33	12	100	0,02			
5/16"	5/16"	8	8	46	27	17	43	16	200	0,06			
3/8"	3/8"	10	10	60	37	21	53	19	300	0,11			
1/2"	1/2"	13	13	82	50	28	73	28	500	0,21			
5/8"	5/8"	16	16 16 94 56 34 87 32							0,41			
3/4"	3/4"	19	19	110	64	40	107	38	1000	0,84			

	Manilha Curva Inox - AISI 316												
Ø do Corpo (A)	Ø do Corpo (B)		Dimensões (mm) Carga de Trab. Unit.										
(pol)	Α	В	С	D	Е	F	G	(kgf)	(kg)			
5/32"	5/32"	4	4	25	15	9	24	9	30	0,008			
3/16"	3/16"	5	5	32	20	11	30	10	40	0,015			
1/4"	1/4"	6	6	38	23	13	35	12	100	0,025			
5/16"	5/16"	8	8	51	31	16	44	16	200	0,062			
3/8"	3/8"	10	10	65	40	20	56	20	300	0,107			
1/2"	1/2"	12	12	78	48	26	67	24	500	0,200			
5/8'	5/8'	16	12	96	58	32	80	28	800	0,380			
3/4"	3/4"	20	20	118	72	40	97	32	1.000	0,610			



Manilha Reta

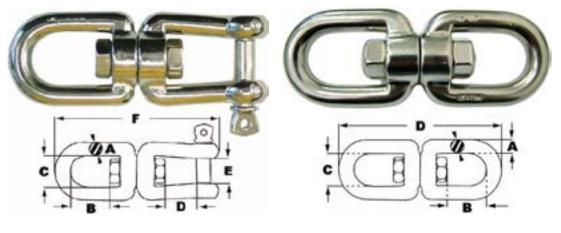
Fator de Segurança: 4 x a carga de Trabalho Manilha curva, com pino roscado Forjada em aço inoxidável AISI 316 Acabamento: polido



Manilha Curva

Fator de Segurança: 4 x a carga de Trabalho Manilha reta padrão "D" com pino roscado Forjada em aço inoxidável AISI 316 Acabamento: polido

DESTORCEDOR EM AÇO INOX

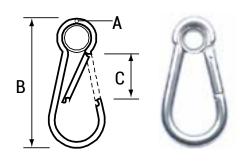


Destorcedor Olhal x Manilha

Destorcedor Olhal x Olhal

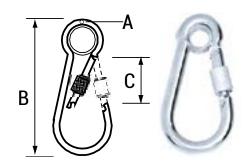
MOSQUETÕES EM AÇO INOX

Mosqu	etão Ino	c - Trava	Simples - A	ISI 316
Dim	ensões (mm)		Carga de Trab.	Peso Unit.
Α	В	С	(kfg)	(kg)
4	40	8	90	0,009
5	50	8	120	0,016
6	60	10	120	0,027
7	70	10	180	0,040
8	80	11	230	0,065
9	90	14	250	0,092
10	100	15	350	0,125
12	140	23	510	0,265



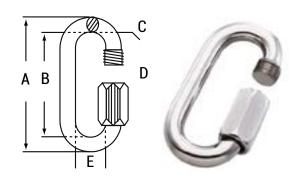
Mosquetão Inox Trava Simples

Mosquetã	o Inox Tr	ava Dupl	a Roscada	- AISI 316
Dim	ensões (mm)		Carga de Trab.	Peso Unit.
Α	В	С	(kfg)	(kg)
4	40	4	90	0,010
5	50	6	120	0,020
6	60	7	120	0,030
7	70	9	180	0,045
8	80	10	230	0,070
9	90	12	250	0,100
10	100	14	350	0,130
12	140	21	510	0,265



Mosquetão Inox Trava Dupla Roscada

M	Mosquetão Tipo "Oval" Inox - Malha Rápida - Trava Roscada - AISI 316												
	Dimensões (mm) Carga de Trab. Peso Unit.												
Α	В	С	D	Е	(kfg)	(kg)							
41	33	4	5	12	230	0,010							
49	40	5	6	14	300	0,020							
58	46	6	7	15	400	0,030							
66	53	7	9	17	550	0,050							
74	58	8	10	18	700	0,070							
81	63	9	11	20	900	0,100							
90	70	10	13	23	1.050	0,130							
117	117 84 12 15 25 1.200 0,220												



Mosquetão Inox Tipo Oval - Malha Rápida

OUTROS PRODUTOS INOX



Grampo Leve



Grampo Pesado



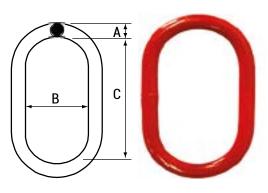
Sapatilha



Esticador Tubular

ANÉIS

Anel de	Sustentaç	ão Ane	lão Forja	ado - Aç	o Alloy G	rau 8
Referência		Dimensõe		Carga de Trab.	Peso Unit.	
8-AF	(pol)	Α	В	С	(kfg)	(kg)
8-AF-13	1/2"	13	64	127	2.200	0,415
8-AF-16	5/8"	16	76	172	3.000	0,770
8-AF-19	3/4"	19	70	140	4.700	0,900
8-AF-22	7/8"	22	96	162	6.400	1,540
8-AF-25	1"	25	89	178	11.000	2,240
8-AF-32	1 1/4"	32	111	222	16.000	4,400
8-AF-38	1 1/2"	38	133	267	21.700	7,070
8-AF-44	1 3/4"	44	152	305	38.000	11,620
8-AF-51	2"	51	178	356	44.300	16,450
8-AF-57	2 1/4"	57	203	406	65.000	23,110
8-AF-64	2 1/2"	64	210	415	66.800	32,500
8-AF-70	2 3/4"	70	235	410	98.000	38,300



Anel de Sustentação Anelão Forjado

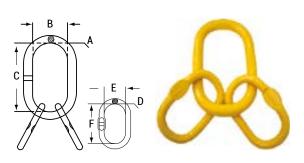
Fator de segurança 4:1 Fabricado conforme EN 1677-4 / EN 814-4

Anel de	e Sustent	ação Aço	Alloy Gra	au 8 - Solda	ado
Referência	D	imensões (mn	n)	Carga de Trab.	Peso Unit.
8-AS	Α	В	С	(kfg)	(kg)
8-AS-13	13	60	110	1.600	0,4
8-AS-16	16	60	110	2.120	0,52
8-AS-18	18	75	135	3.150	0,81
8-AS-22	22	90	160	5.300	1,41
8-AS-26	26	100	180	8.000	2,12
8-AS-32	32	110	200	11.200	3,95
8-AS-36	36	140	260	14.000	6,12
8-AS-40	40	160	300	17.000	8,88
8-AS-45	45	180	340	21.200	13,11
8-AS-50	50	190	350	31.500	17,5
8-AS-56	56	200	400	45.000	23,4
8-AS-63	63	220	430	56.000	32,25
8-AS-72	72	250	460	63.000	51



Fator de segurança 4:1 Fabricado conforme EN 1677-4 / EN 814-4

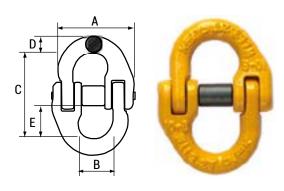
Anel de Sustentação com 2 Sub-elos Aço Alloy Grau 8 - Soldado											
Referência			Carga de Trab.	Peso Unit.							
8-AS	Α	В	С	D	Е	F	(kfg)	(kg)			
8-ASS-06	18	75	135	13	60	110	2.300	1,52			
8-ASS-07/08	22	90	4.250	2,12							
8-ASS-10	26	100	180	18	75	135	6.700	3,62			
8-ASS-13	32	110	200	22	90	160	11.200	6,69			
8-ASS-16	40	160	300	26	100	180	17.000	12,64			
8-ASS-18/20	50	190	350	32	110	200	26.500	23,8			
8-ASS-22	50	190	260	31.500	26,8						
8-ASS-26	56	200	400	40	160	300	45.000	43,7			
8-ASS-32	72	250	460	50	190	350	67.000	79,4			



Anel de Sustentação com 2 Sub-Elos

Fator de segurança 4:1 Fabricado conforme EN 1677-4 / EN 814-4

	Elo de	Ligação <i>F</i>	Aço Alloy	Grau 8	- Forja	do					
		Dimensões	(mm)			Carga de Trab.	Peso Unit.				
Α	A B C D E F										
06	41	17	45	8	18	1.120	0,08				
07 - 08	07 - 08 54 22 58 10 25										
10	68	29	67	14	27	3.150	0,31				
13	80	36	85	15	33	5.300	0,64				
16	99	40	108	20	44	8.000	1,15				
18 - 20	115	44	117	25	47	12.500	2,01				
22	140	53	135	29	54	15.000	2,9				
26	26 164 64 154 33 61										
32	205	76	198	41	82	31.500	8,41				



Elo de Ligação

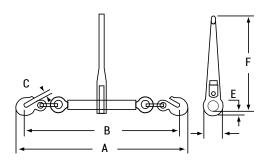
Fator de segurança 4:1 Fabricado conforme EN 1677-1 / EN 818-2

TENSIONADORES

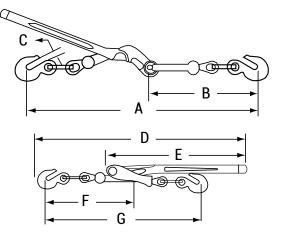
Tensionador de Corrente - Tipo Catraca - Aço Alloy grau 8											
Ø da Corrente		Dimensões (mm) Carga de Trab. Peso Unit.									
(mm)	Α	В	С	(kgf)	(kg)						
06 - 08	452	412	9	50	15	182	1.180	1,540			
08 - 10	641	575	13	66	20	375	2.450	4,430			
10 - 13	686	613	15	66	20	375	4.170	5,100			
13 - 16	674	672	18	66	20	375	5.900	6,680			

Tensionador de Corrente - Tipo Alavanca - Aço Alloy grau 8										
Ø da Corrente		Dimensões (mm) Carga de Trab. Peso Unit.								
(mm)	Α	A B C D E F G (kgf) (kg)								
06 - 08	437	219	9	469	304	215	356	1.180	1,360	
08 - 10	562	264	13	613	406	264	454	2.450	3,620	
10 - 13	653	328	15	716	474	318	541	4.170	5,440	
13 - 16	765	365	18	860	530	365	655	5.900	8,900	





Tensionador de Corrente -Tipo Catraca



Tensionador de Corrente -Tipo Alavanca

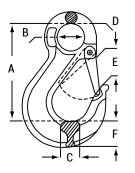
GANCHOS

	Gan	cho	Olha	l Aço	Allo	y Gra	au 8	
Ø da Corrente		D)imensĉ		Carga de Trab.	Peso Unit.		
(mm)	Α	В	С	D	Е	F	(kgf)	(kg)
6	77	20	15	10	21	22	1.120	0,240
7 - 8	96	25	17	12	26	25	2.000	0,390
10	115	38	23	16	29	35	3.150	0,860
13	150	43	28	20	38	44	5.300	1,980
16	194	55	40	24	47	50	8.000	3,060
18 - 20	213	60	44	29	52	60	12.500	5,800
22	262	61	50	35	69	77	15.000	10,200
26	275	63	58	82	21.200	12,960		
32	350	83	62	41	100	92	31.500	20,125

Ganc	Gancho Olhal Automático Aço Alloy Grau 8										
Ø da Corrente		D	imensĉ	Carga de Trab.	Peso Unit.						
(mm)	Α	В	С	D	Е	F	(kgf)	(kg)			
6	138	22	14	11	37	22	1.120	0,440			
7 - 8	167	25	14	13	37	27	2.000	0,810			
10	210	30	20	16	44	31	3.150	1,410			
13	262	41	26	19	51	42	5.300	3,240			
16	301	56	27	22	95	50	8.000	5,530			
18 - 20	350	64	35	25	77	50	12.500	7,870			
22	405	71	32	66	15.000	11,220					
26	457	78	38	74	21.200	18,290					
32	600	104	54	45	136	93	31.500	41,100			

Gancho Olhal Giratório Aço Alloy Grau 8										
Ø da Corrente		Dimensões (mm) Carga de Trab. Unit.								
(mm)	Α	В	(kgf)	(kg)						
7 - 8	195	36	28	14	25	26	12	2.000	0,850	
10	238	42	38	16	29	31	17	3.150	1,550	
13	292	49	45	18	40	33	20	5.300	3,170	
16	355	60	57	22	53	44	28	8.000	4,600	

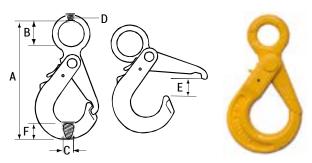
Gancho Giratório Automático Aço Alloy Grau 8										
Ø da Corrente		Dimensões (mm) Carga de Trab. Unit.								
(mm)	Α	В	С	D	Е	F	G	(kgf)	(kg)	
6	179	25	16	11	28	21	31	1.120	0,71	
07/ago	222	30	20	12	35	24	35	2.000	1,3	
10	264	36	26	16	42	32	41	3.150	2,08	
13	315	44	33	18	52	41	50	5.300	3,45	
16	390	60	41	24	62	51	61	8.000	7,07	
18 - 20	433	70	46	27	87	55	71	12.500	9,75	





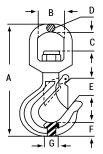
Gancho Olhal Automático

Fator de segurança 4:1 Fabricado conforme EN 1677-1 / EN 818-2



Gancho Olhal Automático

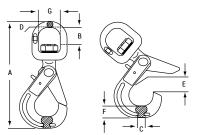
Fator de segurança 4:1 Fabricado conforme EN 1677-1 / EN 818-2





Gancho Olhal Giratório

Fator de segurança 4:1 Fabricado conforme EN 1677-1 / EN 818-2





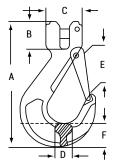
Gancho Giratório Automático

Fator de segurança 4:1 Fabricado conforme EN 1677-1 / EN 818-2

Gancho Clévis Aço Alloy Grau 8											
Ø da Corrente		Dimensões (mm) Carga Peso de Trab. Unit.									
(mm)	Α	В	С	D	Е	F	(kgf)	(kg)			
6	113	25	32	15	23	26	1.120	0,320			
7 - 8	133	27	36	17	25	33	2.000	0,520			
10	160	37	49	24	30	36	3.150	0,980			
13	195	44	57	28	35	48	5.300	1,940			
16	234	234 55 70 34 46 61 8.000 3,490									
18 - 20	274	66	78	12.500	6,500						
22	316	75	91	52	63	73	15.000	10,190			

Gancho Clévis Automático Aço Alloy Grau 8										
Ø da Corrente		D	imensõ	Carga de Trab.	Peso Unit.					
(mm)	Α	В	С	D	Е	F	(kgf)	(kg)		
6	128	23	33	22	14	38	1.120	0,460		
7 - 8	158	28	37	25	14	50	2.000	0,810		
10	194	38	48	30	20	52	3.150	1,440		
13	245	47	60	41	25	89	5.300	2,880		
16	298	58	72	50	27	94	8.000	5,510		
18 - 20	325	62	80	86	12.500	7,800				
22	382	76	98	67	32	95	15.000	11,390		

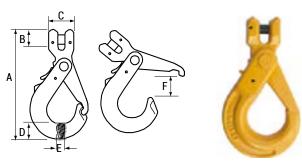
Gancho Clévis Encurtador Aço Alloy Grau 8											
Ø da Corrente		Dimensões (mm) Carga de Trab. Unit.									
(mm)	Α	В	С	D	Е	F	(kgf)	(kg)			
6	32	25	8	17	26	74	1.120	0,180			
7 - 8	36	26	10	21	33	87	2.000	0,330			
10	43	37	13	31	45	123	3.150	0,760			
13	54	49	16	43	52	161	5.300	1,680			
16	66	66 67 18 44 72 182 8.000 2,									
20	80	64	22	56	74	217	12.500	4,900			





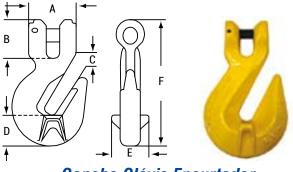
Gancho Clévis

Fator de segurança 4:1 Fabricado conforme EN 1677-1 / EN 818-2



Gancho Clévis Automático

Fator de segurança 4:1 Fabricado conforme EN 1677-1 / EN 818-2



Gancho Clévis Encurtador Fator de segurança 4:1

Fabricado conforme EN 1677-1 / EN 818-2



CAMISA DE PUXAMENTO

	Camisa de Puxamento com 1 Olhal									
	o do cabo o (mm)	Compri- mento	В	B D C		ı (kgf)	Peso			
Mínimo	Máximo	(mm)	(mm)	(mm)	trabalho	Ruptura	(kg)			
13	25	600	460	12	800	2.400	0,2			
25	38	850	610	12	1700	5.100	0,5			
38	51	900	610	12	2500	6.600	0,6			
51	63	1.200	910	16	4.500	12.500	1,45			
63	76	1.270	910	16	5.500	13.000	1,65			
76	90	1.270	910	16	7.500	13.500	1,9			
90	100	1.300	910	16	8.500	13.800	2,1			

Camisa de Puxamento Conexão Direta									
	o do cabo o (mm)			Carga (kgf)					
Mínimo	Máximo	(mm)	trabalho	Ruptura	(kg)				
6	8	1.200	500	1.200	0,2				
8	10	1.800	800	2.000	0,4				
10	14	1.800	800	2.000	0,4				
14	19	2.100	1.000	2.500	0,7				
18	23	2.100	1.500	4.000	0,9				
22	29	2.100	2.500	6.000	1,7				
28	39	2.500	4.000	8.000	2,2				



Camisa de Puxamento com 1 Olhal







DSR - Dispositivo de Segurança e Retenção;

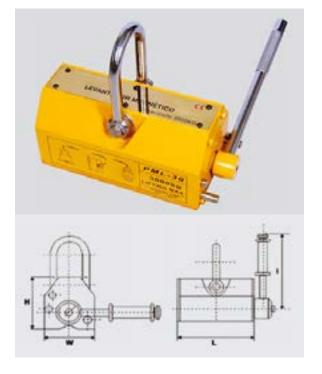
- Atendimento a NR-12.77, NR-22.11.15B e NR-34.8C;
- Utilização em todas as tubulações e mangueiras pressurizadas acima de 50 kg/cm²;
- Evita chicoteamento em caso de soltar a mangueira.

LEVANTADOR MAGNÉTICO

	Levantador Magnético									
		Dimensõe	es (mm)		Carga de Trabalho					
Modelo	W	L	Н	- 1	Peças Planas	Peças Cilindricas	(kg)			
LM100	62	94	70	157	100	30	2,8			
LM400	94	160	92	196	400	120	9,2			
LM600	120	214	116	226	600	180	20			
LM1000	136	262	136	252	1.000	300	33,5			
LM2000	158	350	165	356	2.000	600	64			
LM3000	158	440	165	356	3.000	900	80			
LM5000	230	570	220	490	5.000	1.500	200			

Temperatura Máxima de Utilização

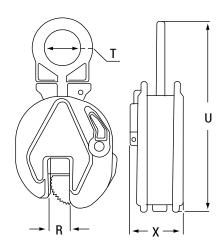




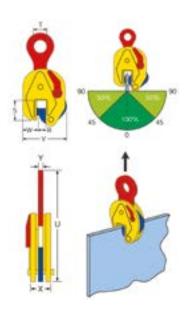
- Não necessita de fonte de alimentação elétrica;
- Sem magnetismo residual;
- Ferramenta independente para uso em qualquer lugar;
- Duplo dispositivo de segurança na alavanca;

PEGA CHAPA

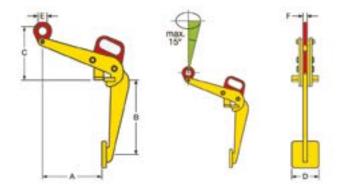
	Peg	ga Chapa	Verti	cal - N	/lodelc	TS(N	I) / ST	S-X		
Tipo	Capaci- dade	Mandíbula			Dim	ensões (ı	nm)			Peso
	(kg/par)	(R) (mm)	S	T	U	V	W	Х	Υ	(kg/pc)
0.75 TS	750	0-13	47	30	205	100	35	37	10	1,5
1 TS	1000	0-18	55	45	265	125	38	47	15	3,3
1 TSE	1000	0-25	55	45	265	142	38	47	15	3,6
1.5 TS	1500	0-20	80	65	335	165	55	56	17	6,3
2 TSE	2000	0-35	80	65	335	185	55	56	17	6,5
3 TSE	3000	0-35	80	65	335	185	55	56	17	6,7
4.5 TS	4500	0-25	85	70	430	200	60	77	20	14,8
4.5 TSE	4500	0-45	85	70	430	230	60	77	20	15,9
6 TS	6000	0-32	114	75	490	225	78	78	20	18,6
7.5 TS	7500	0-40	112	75	530	245	76	86	20	24
7.5 TSE	7500	0-55	112	75	530	267	70	86	20	25
9 TS	9000	0-55	112	75	530	267	70	86	20	26
12 TS	12000	0-52	148	85	617	295	100	94	44	42
15 TS	15000	0-76	159	86	760	375	135	105	50	71
17 TS	17000	0-76	159	86	760	375	135	105	50	71
20 TS	20000	0-80	195	100	880	465	150	140	66	140
25 TS	25000	5-85	195	100	880	465	150	140	66	140
30 TS	30000	10-90	195	100	880	465	145	140	66	145
6 STS	6000	40-90	115	75	490	275	70	78	20	22
7.5 STS	7500	50-100	110	75	525	315	70	82	20	26
9 STS	9000	50-100	110	75	525	315	70	82	20	27
12 STS	12000	50-100	153	86	615	345	100	94	44	46
15 STS	15000	80-150	175	86	755	450	136	106	50	77
20 STS	20000	80-150	185	100	875	640	153	140	66	145
25 STS	25000	80-150	185	100	875	640	153	140	66	145
30 STS	30000	80-150	185	100	880	640	153	155	62,5	148



Pega Chapa Vertical



Pega Tambores - Modelo TVKH										
Tipo	Capaci- dade		Dimensões (mm) Peso							
	(kg/par)	Α	A B C D E F (kg/pc)							
TVKH	600	300	375	290	80	50	12	7		

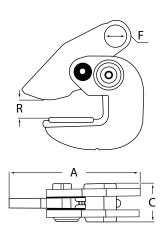




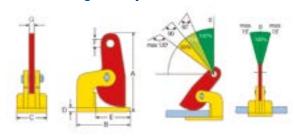
Pega Tambores

PEGA CHAPA

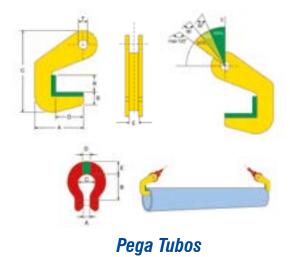
	Pega Chapa Horizontal - Modelo FH-S / FHS-X											
Tipo	Capaci- dade	Mandíbula			Dime	nsões	(mm)			Peso		
	(kg/par)	(R) (mm)	Α	В	С	D	Е	F	G	(kg/pc)		
1 FHX	1000	0-35	188	140	65	10	100	25	15	2,6		
2 FHX	2000	0-60	290	180	90	15	115	30,5	16	7,5		
3 FHX	3000	0-60	293	180	90	20	118	30,5	16	8		
4 FHX	4000	0-60	306	220	105	25	145	30,5	20	13		
6 FHX	6000	0-60	306	220	110	25	145	30,5	20	13		
8 FHX	8000	0-60	335	225	120	35	135	30,5	30	18		
10 FHX	10000	0-60	335	225	120	35	135	30,5	30	20		
12 FHX	12000	0-60	335	225	120	35	135	30,5	30	21		
2 FHSX	2000	0-100	380	180	90	15	120	30,5	15	9		
3 FHSX	3000	0-100	390	180	90	20	120	30,5	15	14		
4 FHSX	4000	0-100	415	220	105	25	145	30,5	20	15		
6 FHSX	6000	0-100	415	220	120	25	145	30,5	20	22		
8 FHSX	8000	0-100	430	225	120	35	135	30,5	30	22		
10 FHSX	10000	0-100	430	225	120	35	135	30,5	30	22		
12 FHSX	12000	0-100	430	225	120	35	135	30,5	30	22		
15 FHSX	15000	0-150	665	350	140	35	240	45	35	50		



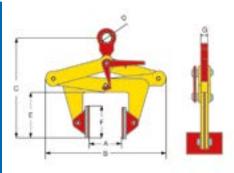
Pega Chapas Horizontal



	Pega Tubos - Modelo TPH											
Tipo	Capacidade	Abertura Mandíbula		[imensõ	es (mm	1)		Peso			
	(kg/par)	(R) (mm)	Α	В	С	D	Е	F	(kg/pc)			
1.5 TPH	1500	40	120	32	175	70	25	15	1,6			
3 TPH	3000	40	120	32	175	70	25	15	1,6			
4 TPH	4000	50	120	32	195	70	25	25	2			
6 TPH	6000	50	120	32	195	70	25	25	3,3			
8 TPH	8000	70	120	32	195	70	25	26	3,6			
10TPH	10000	70	120	32	215	70	45	26	5			
12TPH	12000	70	120	32	215	70	45	26	6			
15TPH	15000	70	120	32	215	70	60	26	10			
20TPH	20000	70	120	32	215	70	60	26	16			



	Tenaz pega Blocos											
Tipo		Dimensões (mm) A B C D E F										
	A											
TPB0500	30-110	275-325	270-420	45	100	70-80	500	7				
TPB1000	100-230	440-530	360-610	45	140	100-120	1.000	12				
TPB2000	220-360	2.000	18									
TPB3000	350-500											



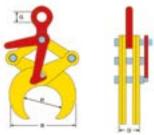
Tenaz Pega Blocos

Pega Trilho										
Tipo	Capacidade de Suspensão Peso Dimensões (mm)									
	(kg/par)	(kg)	Α	В	С					
PTR-01	1.000	15	15 - 85	50	90					
PTR-02	2.000	20	15 - 85	80	90					
PTR-03	3.000	25	15 - 85	80	90					





Tenaz pega Tubos											
Tipo	Abertura da Mandíbu- la R (mm)	Dir	Dimensões (mm)								
	(pol)	B Max.	(kg)	(kg)							
TTL0500	48,3 - 114,3	215	47	42	500	4					
TTL1000	114,3 - 219,1	345	51	42	1.000	9					
TTL2000	219,1 - 368,0	610	60	65	2.000	31					
TTL3000	368,0 - 508,0	720	60	65	3.000	40					



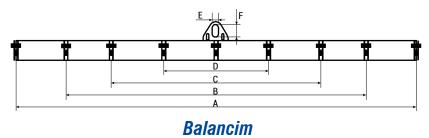
Tenaz Pega Tubos

BALANCIM

		Balanc	im de Tr	avessa							
capacidade de Suspensão	Peso		Dimensões (mm)								
kg	kg	Α	В	С	D	E	F				
5.000	500	4.000	-	2.000	-	155	90				
5.000	650	6.000	-	3.000	-	155	90				
5.000	1.000	8.000	6.000	4.000	2.000	155	90				
10.000	650	4.000	-	2.000	-	155	90				
10.000	1.050	6.000	-	3.000	-	155	90				
10.000	1.400	8.000	6.000	4.000	2.000	155	90				
15.000	800	4.000	-	2.000	-	155	90				
15.000	1.300	6.000	-	3.000	-	155	90				
15.000	1.600	8.000	6.000	4.000	2.000	155	90				
20.000	850	4.000	-	2.000	-	155	90				
20.000	1.400	6.000	-	3.000	-	155	90				
20.000	1.600	8.000	6.000	4.000	2.000	155	90				
25.000	900	4.000	-	2.000	-	155	90				
25.000	1.500	6.000	-	3.000	-	155	90				
25.000	1.900	8.000	6.000	4.000	2.000	155	90				

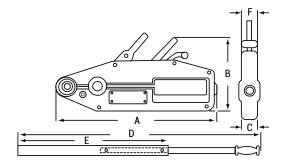


- Fator de segurança 3:1; Fabricado conforme NBR 8400 / EN 13155 / ASME B30.20; Acompanha Book Técnico e ART; Pintado na cor amarelo Segurança e Preto Cadilac.



GUINCHO DE ALAVANCA

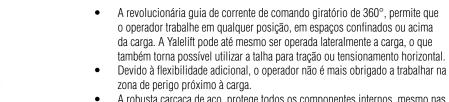
	Guincho de Alavanca											
Ø do Cal	oo (AACI)		Dimensões (mm)									
(mm)	(pol)	Α	В	С	D	Е	F	(kgf)	(kg)			
8	5/16"	430	235	44	-	800	61	800	14,47			
11	7/16"	548	548 270 59 1230 800 90									
16	5/8"	662	662 335 71 1230 800 105 3.200 4									



Guincho de Alavanca

- Equipamento de grande utilidade para montagens Industriais / Arraste de peças, Estaiamentos provisórios e amarrações em geral
- Corpo em Alumínio Álloy, Peças em Aço Forjado Alloy, Alavanca Tubular Retrátil, Acabamento em Pintura Metálica;
- Fator de Segurança 5:1;

TALHA GIRO 360°



- A robusta carcaça de aço, protege todos os componentes internos, mesmo nas condições mais difíceis.
- Guia de corrente e caixa de engrenagens são quase completamente embutidas.
 Mesmo nas condições mais difíceis, a caixa de engrenagens interna permanece protegida.
- Guia de corrente e caixa e de engrenagens, são quase completamente embutidos. Mesmo nas condições mais difíceis, a caixa de engrenagens interna permanece protegida.
- A roldana de carga com 4 nóz, são usinadas o que garante o movimento preciso da corrente de carga.
- A altura extremamente baixa permite o aproveitamento máximo da altura de elevação.
- As correntes de carga em liga de aço zincado preenchem todos os requisitos dos padrões e regulamentos nacionais e internacionais. Elas formam uma combinação perfeita com a nóz da corrente de carga e garante a movimentação precisa e suave da corrente.
- Versão protegida contra explosão com revestimento resistente à faísca.
- Ganchos de suspensão e de carga revestidos em cobre.









Possibilidade de trabalho com equipamento na horizontal, operador acima da talha e mantendo uma distância segura.

TALHAS

					Talha HS	Z						
Modelos	capacidade	elevação padrão	Esforço requerido p/ elevação	Ramais da corrente de	Ø da corrente	Peso	Peso de cor- rente p/metro de elevação	A	В	С	D	К
	(t)	(m)	(carga máxima) N	carga	(mm)		(kg)			(mm)		
HSZ-05	0,5	3,00	170	1	6	10	0,8	111	112	300	35	30
HSZ-1	1	3,00	340	1	6	10	0,8	133	150	-	35,5	-
HSZ-2	2	3,00	340	2	6	13	1,6	133	174	440	45,5	35,5
HSZ-3	3	3,00	390	2	8	23	3,7	145	180	550	50	48
HSZ-5	5	3,00	420	2	10	36	5,3	164	253	603	64	50
HSZ-10	10	3,00	420	4	10	68	9,7	164	382	768	85	64
HSZ-20	20	3,00	2 x 420	8	10	162	19,6	192	630	890	84	-





Talha HSZ

Conheça também os outros modelos:



Consulte em nosso site os equipamentos ideias e específicos para movimentação de carga:



Balizador de

Cargas

para Cabos

de Aço

Eslingas

A manipulação de materiais é de suma importância para todos os segmentos da indústria e está diretamente envolvida em todos os processos, desde a fabricação até a comercialização produtos.

Para garantir a segurança no processo de elevação de cargas, os empregadores devem promover a capacitação de seus funcionários, assim como desenvolver um procedimento específico para manutenção, inspeção e descarte dos materiais utilizados para esse processo.

Os materiais utilizados nos processos de elevação de carga devem apresentar um controle rigoroso de inspeção e deve ser realizado desde o seu recebimento até o seu descarte final.

As inspeções devem ser realizadas por uma pessoa qualificada que está diretamente ligada com a aprovação ou retirada do material de sua linha de trabalho.

A capacitação do inspetor visa garantir a segurança da elevação e certificar a utilização do material até o final de sua vida útil, evitando assim gastos desnecessários e promovendo maior confiabilidade na utilização do material pelos usuários.

Dividimos as inspeções a serem realizadas em 3 modalidades: diária – realizada pelo operador do equipamento, periódica – realizada por uma pessoa qualificada a cada período específico ou especial – quando o material fica 3 meses fora de uso.

INSPEÇÃO DIÁRIA

INSPEÇÃO PERIÓDICA

INSPEÇÃO ESPECIAL

Para determinar a periodicidade de inspeção de um material, a pessoa qualificada deve analisar:

- 1 Freqüência de uso do material;
- Severidade das condições operacionais;
- A natureza das utilizações sendo feitas;
- A experiência adquirida na vida de materiais utilizados em circunstâncias semelhantes.

Apresentamos abaixo a periodicidade obrigatória apresentada conforme normas técnicas dos materiais utilizados para movimentação de carga:

Material	Norma de Referência	Periodicidade
Cabo de Aço	ABNT NBR 4309	1 vez ao mês
Laço de Cabo de Aço	ABNT NBR 13541-2	12 meses
Cintas de Poliéster	ABNT NRB 15637-1 e 2	12 meses
Lingas de Corrente	ABNT NBR 15516-2	12 meses

Para garantir a rastreabilidade dos materiais e a comprovação das inspeções periódicas realizadas, devem ser mantidos registros destas inspeções em conjunto com a documentação do fabricante.

Enfim, as inspeções são de elevada responsabilidade e deve ser realizado por uma pessoa qualificada.

CONSULTE-NOS SOBRE OS TREINAMENTOS MINISTRADOS PELA ARICABOS



Apresentamos o guia de inspeções ARICABOS para fornecer aos usuários informações precisas e normativas com os critérios de uso e descarte dos principais materiais utilizados nos processos de movimentação de carga.

A inspeção dos materiais de içamento devem ser registradas e realizadas por uma pessoa qualificada com a frequência estabelecida através da quantidade de uso do material, severidade da atividade e histórico de utilizações anteriores.

Consulte nosso departamento de Engenharia para obter maiores informações da determinação da frequência e outras necessidades.

engenharia@aricabos.com.br

Av. Henry Ford, 2.257 - Pq. da Mooca São Paulo - SP CEP: 03109-001

\((11) 2602-7222 www.aricabos.com.br



INDICE

CABOS DE AÇO Inspeção em cabos de aço..... Conhecendo um cabo de aço..... Passo a Passo de um cabo de aço......53 Medição de um cabo de aço......53 Arames partidos...... 53 Arames rompidos...... 54 Desequilibrio dos cabos de aço..... Redução no diâmetro..... Distorção..... Alma Saltada..... Nó..... Corrosão..... Manutenção em cabos de aço..... LAÇOS DE CABOS DE AÇO Inspeção em laços cabos de aço..... Arames partidos..... Exposição da alma de fibra nos olhais..... Nós e deformações de uso..... Utilização de acessórios adequados..... Canto vivo..... Presilha de aço..... Montagem de soquete tipo cunha..... Utilização de sapatilha protetora...... 57 Grampos (Clip's)...... 57 Nó...... 58 Identificação...... 58

Acessórios.....

INSPEÇÃO EM CINTAS DE POLIEST	ED
	5 9
Inspeção em cintas de poliester	59 59
Etiqueta de identificação	
Corte transversal	59
Corte longitudinal e desfiamento substâncial da	
supercifie	59
Desgaste por abrasão no olhais	59
Ataque químico	60
Redução de diâmetro	60
Formação de nó	60
Descostura das cintas de poliéster	60
Respingo de solda e altas temperaturas	61
Cantos vivos	61
Proteção para cintas de poliéster	61
Acessórios	61
CORRENTES DE AÇO	
Inspeção em correntes de aço	62
Etiqueta de identificação	62
Redução do diâmetro	62
Deformações	62
Cortes, entalhes, goivas e trincas	62
Alongamentos	62
Acessórios	62
ACESSÓRIOS	
Inspeção em manilhas	63
Inspeção em ganchos	63
Inspeção em ganchos - com olhal	63
Inspeção em ganchos - com rosca (haste)	63
Inspeção em ganchos - com pino	63
Inspeção complementar - END	63

Os documentos são reservados a Aricabos. Sua reprodução, parcial ou total é proibida sem a autorização do autor. Plágio é crime e está previsto no artigo 184 do Código Penal. – Lei nº 9.610-98 sobre os Direitos Autorais. Caso deseje utilizar os documentos, contate nosso departamento de marketing para verificar a melhor forma de garantir a utilização dos arquivos de forma correta.





INSPEÇÃO EM CABO DE AÇO

Mesmo que um cabo trabalhe em ótimas condições, chega um momento em que, após atingir sua vida útil normal, necessita ser substituído em virtude do seu desgaste, de arames rompidos, etc.



Em qualquer instalação, o problema consiste em se determinar qual o rendimento máximo que se pode obter de um cabo antes de substituí-lo, sem colocar em perigo a segurança do equipamento.

Existem instalações em que o rompimento de um cabo põe em risco vidas humanas, como o caso de elevadores e teleféricos de passageiros.

Não existe uma regra precisa para se determinar o momento exato da substituição de um cabo de aço. A decisão de um cabo permanecer em serviço, dependerá da avaliação de uma pessoa qualificada que deverá comparar as condições do cabo inspecionado com os critérios de descarte definidos por normas específicas para cada aplicação.



CONHECENDO UM CABO DE AÇO

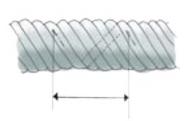


Para podermos realizar a inspeção em cabos de aço, devemos primeiramente conhecer todos seus componentes, construções e modelos.

O cabo de aço (1) é composto pelos seguintes componentes básicos: arames (2), pernas (3) e alma (4).



PASSO DE UM CABO DE AÇO



Define-se como passo de um cabo de aço a distância na qual uma perna dá uma volta completa em torno da alma do cabo. Essa medida é importante pois é através dela que analisamos a tolerância de arames partido nesse comprimento.



MEDIÇÃO DE CABOS DE AÇO

O diâmetro prático do cabo de aço, deve ser obtido medindo-se dois pontos distanciados, no mínimo 30 vezes o diâmetro, em dois planos cada ponto, onde o paquímetro deve ser posicionado conforme a figura:







ARAMES PARTIDOS

A ruptura de arames, geralmente ocorre por abrasão, fadiga de flexão ou algum amassamento localizado gerado por uso indevido, podendo ocorrer tanto nos arames internos como externos. Dentro do possível é importante que, durante a inspeção os arames rompidos sejam retirados do cabo de aço com um alicate para evitas acidentes com as mãos dos usuários. Devese registrar em uma ficha de inspeção a retirada desses arames e o local do equipamento.







REDUÇÃO DA ELASTICIDADE



A elasticidade de um cabo pode ser substancialmente reduzida, não sendo considerado seguro para o uso. Sua mensuração é muito difícil de ser detectada, geralmente está associada aos seguintes fatores:

- a) redução do diâmetro do cabo;
- b) alongamento do passo do cabo;
- c) falta de afastamento entre os arames individuais e entre as pernas,
- causada pela compressão deles um contra o outro;
- d) surgimento de oxidação nos vales das pernas;
- e) aumento da rigidez.



CRITÉRIOS DE INSPEÇÃO

Quando estas deformações forem acentuadas poderão alterar a geometria original do cabo e provocar um desequilíbrio de esforços entre as pernas e consequentemente a ruptura do cabo, por isso deve-se descarta-lo imediatamente.





Arames rompidos é a forma mais utilizada para descarte de cabos de aço. Dividimos a análise de arames rompidos em 2 naturezas: externo e interno. Arames rompidos internamente normalmente são encontrados em cabos de aço resistentes a rotação (não rotativos).



Arames rompidos na parte externa normalmente são verificados em cabos de aço com 6 e 8 pernas.



CRITÉRIOS DE INSPEÇÃO

No mercado nacional, os cabos de aço convencionais são da construção 6x7, 6x19/25 e 6x36/41 e os não rotativos 19x7 e 35x7. Abaixo a quantidade de arames rompidos para retirar um cabo de aço de uso conforme o comprimento analisado:

CONSTRUÇÃO	QUANTIDADE DE ARAMES ROMPIDOS		
	comprimento 6d	comprimento de 30d	
6x7	2	4	
6x19	3	6	
6x25	5	10	
6x36	9	18	
6x41	10	21	
6x49	10	21	
19x7	2	4	
35x7	2	4	

Para cabo de aço utilizado em elevadores de passageiros (construção 8x19+AF), deve-se utilizar a seguinte quantidade conforme estabelecido na norma ISO 4344

Tipo de Ruptura	Quantidade de arames partidos que indica cabo desgas- tado (I)	Quantidade de arames partidos que indica reposição imediata
Arames partidos igualmente distribuídos	15	30
Arames partidos localizados em uma das pernas	8	10
Arames partidos adjacen- tes	4	5
Arames partidos nos vales	1	2

Os cabos de aço que não estiverem enquadrados na tabela deverão ser analisados conforme orientação do departamento de Engenharia da Aricabos.

O DESEQUILÍBRIO DOS CABOS DE AÇO



A ondulação do cabo de aço é provocada pelo afundamento de 1 ou 2 pernas do mesmo, e que pode ser causada por 3 motivos:

- a) Fixação deficiente, que permite um deslizamento de algumas pernas, ficando as restantes supertensionadas;
- b) Alma de fibra de diâmetro reduzido;
- c) Alma de fibra que se deteriorou, não dando apoio às pernas do cabo.

Quando estas deformações forem acentuadas poderão alterar a geometria original do cabo e provocar um desequilíbrio de esforços entre as pernas e conseqüentemente a ruptura do cabo. Deve-se descartá-lo imediatamente.



CRITÉRIOS DE INSPEÇÃO

Quando estas deformações forem acentuadas poderão alterar a geometria original do cabo e provocar um desequilíbrio de esforços entre as pernas e conseqüentemente a ruptura do cabo. Deve-se descartálo imediatamente.

REDUÇÃO NO DIÂMETRO



Uma forma de avaliar o desgaste por abrasão de um cabo de aço é através da medição do seu diâmetro.

O desgaste por abrasão, nos arames externos é causado pelo atrito do cabo, sob pressão, com os canais das polias e do tambor e pode ser acelerado por deficiências de lubrificação. Mesmo que os arames não cheguem a se romper, o seu desgaste reduz a resistência do cabo através da redução da área metálica, tornando seu uso perigoso.



CRITÉRIOS DE INSPEÇÃO

A redução do diâmetro do cabo de aço admitida é de 5% em relação ao seu diâmetro nominal ou a 1/3 no diâmetro dos arames externos das pernas.



INSPEÇÃO EM CABOS DE AÇO

BASEADO NA NORMA ABNT NBR ISO 4309

CRITÉRIOS DE INSPEÇÃO





distorções mais comum ocorrem devido a má utilização do equipamento e instalação incorreta do cabo de aço.





A corrosão pode apresentar-se na parte interna ou externa do cabo. Variações de diâmetro ou indícios de poeira avermelhada podem indicar sua

Deve-se atentar-se a corrosão próxima aos terminais como por exemplo





CRITÉRIOS DE INSPEÇÃO

Deve-se descartar os cabos de aço que apresentarem corrosão severa.

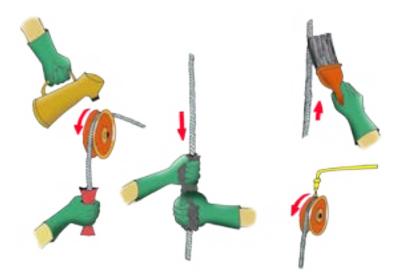
ALMA SALTADA

É uma característica causada também pelo alívio repentino de tensão do cabo e provoca um desequilíbrio de tensão entre as pernas do cabo, impedindo desta forma a continuidade do uso do cabo.

Quando estas deformações forem acentuadas



MANUTENÇÃO EM CABOS DE AÇO



CRITÉRIOS DE INSPEÇÃO

Quando o cabo de aço apresentar alma saltada, o mesmo deve ser descartado pois não terá a mesma estabilidade inicial, prejudicando o desempenho.

NÓ



caracterizada рог descontinuidade no longitudinal do cabo que em casos extremos diminui a resistência à tração do cabo. Normalmente causada por manuseio instalação inadequados do cabo de aço.

A lubrificação dos cabos de aço é muito importante, para sua proteção contra a corrosão e também para diminuir o desgaste por atrito pelo movimento relativo de suas pernas, dos arames e do cabo de aço contra as partes dos equipamentos como por exemplo polias e tambores. Para uma boa conservação do cabo, recomenda-se relubrificá-lo periodicamente.

Nunca utilize óleo queimado para lubrificar um cabo de aço, pois contém pequenas partículas metálicas que irão se atritar com o cabo. Verifique o lubrificante ideal para cada aplicação.



CRITÉRIOS DE INSPEÇÃO

Quando o cabo de aço apresentar nó e afetar a passagem correta dos cabos de aço em polias e tambores, deve-se descartá-lo.



INSPEÇÃO EM LAÇOS CABO DE AÇO



A inspeção nos laços de cabos de aço é extremamente importante para a segurança das atividade de movimentação de carga. Deve-se levar em conta os critérios utilizados, uma vez que muitos inspetores confundem os critérios utilizados para inspeção de laços de cabos de aço com os cabos de aço, descartando o material em condições de uso.

EXPOSIÇÃO DA ALMA DE FIBRA NOS OLHAIS

A aplicação de cargas pesadas em laços de cabos de aço com alma de fibra sem sapatilho protetor com a utilização de pinos de pequeno diâmetro podem contribuir para a exposição da alma de fibra. Nesse caso, a resistência do laço de cabo de aco não é afetada e a operação pode ser realizada de forma segura.





CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

A exposição da alma de fibra não é um método de descarte, mas a mesma está diretamente ligada a arames partidos, onde os arames dos olhais tem uma tendência maior de romper os arames no contato com peças.



ARAMES PARTIDOS



Arames partidos, distribuídos uniformemente podem não ter efeitos marcantes na resistência do laço, mas podem indicar a existência de corrosão ou danos mecânicos. Esses fatores levam a perda de resistência em todo o cabo, fazendo que o mesmo tenha que ser descartado. A inspeção dos laços de cabos de aço deve ser dividida em pontos específicos: nas extremidades, próximos as presilhas de aço, próximos aos acessórios e entre as presilhas. Para cada local é indicada uma tolerância conforme a norma ABNT NBR 13541-2.



Em laços de cabos de aço, onde usuários tem contato direto com o material, é importante que sejam retirados os arames partidos com o auxílio de um alicate para evitar acidentes. Deve-se registrar em uma ficha de inspeção a retirada desses



NÓS E DEFORMAÇÕES DE USO

O laço de cabo de aço deve ser manuseado com cuidado a fim evitar estrangulamento(nó), provocando uma torção prejudicial. Com o estrangulamento do cabo de aço, a resistência do cabo de aço sofre uma redução de sua capacidade de carga e deve ser destartado.



Deformações de uso podem ocorrer quando laços de cabos de aço são aplicados no formato basket (ex. içamento de fardos de aço em pallets de madeira). Essas deformações são mais visíveis em laços de cabos de aço fabricados com cabos de aço na construção 6x25.



CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Quando estas deformações forem acentuadas poderão alterar a geometria original do laço de cabo de aço e provocar instabilidade no uso, devendo descartá-los.



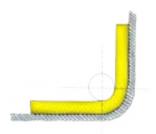
CRITÉRIOS DE INSPEÇÃO

- a) 6 arames rompidos aleatoriamente em 6 x diâmetro
- b) 14 arames rompidos aleatoriamente em 30 x diâmetro
- c) 3 arames rompidos em uma mesma perna em 6 x diâmetro
- d) 2 arames rompidos no interior do cabo em 6 x diâmetro
- e) 3 arames rompidos em conjunto
- f) Na união do cabo com a presilha: 1 na classe 6x19 e 2 na classe 6x36



CANTO VIVO

A Capacidade de carga de um laço de cabo de aço também podem ser alteradas de acordo com o diâmetro do objeto no qual o laço está sendo dobrado. Isto é conhecido como a relação D / d proporção em que D é o diâmetro do objeto e d é o diâmetro do cabo de aço utilizado para confecção do laço. Como a relação D / d torna-se



menor, a perda de força torna-se maior e o laço torna-se menos eficiente. Considera-se canto vivo um raio de curvatura menor ou igual ao diâmetro do cabo de aço. Quando o cabo de aço é dobrado sobre o próprio diâmetro, sua resistência pode reduzir em 50%.







O laço não deve ser dobrado sobre a presilha ou próxima dela. Podemos exemplificar atividades com a linga em contato com chapas ou bobinas de aço que podem pressionar a presilha de aço, fazendo com que a mesma solte do trançado.

As presilhas de aço podem se desprender quando:

- Houver dobramento do laço de cabo de aço próximo a sua fixação;
- Sofrer impactos repetitivos diariamente (ex. ser arremessada de cima do caminhão 10 x ao dia durante 30 dias);
- Houver atrito com suas faces em atividades de içamento (ex. içamento de bobinas de aço)
- Houver dobramento do laço de cabo de aço próximo a sua fixação;
- · Ficarem sob a carga a ser posicionada;
- Sofrerem abrasão através da retirada das lingas de pallets e outras peças com espaço reduzido.



CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Deve-se descartar os laços de cabos de aço que apresentarem desgaste nas presilhas como: Trincas, amassamentos e abrasão. Quando houver o despreendimento, deve-se descartar imediatamente o laço de cabo de aço.

MONTAGEM DE SOQUETE TIPO CUNHA



A Instalação de Soquete Cunha deve ser realizada por uma pessoa qualificada, verificando os seguintes critérios:

- Nunca faça o acabamento fixando a ponta morta do cabo ao cabo vivo.
 Também não se deve deixar a ponta morta solta, sem travamento;
- O travamento ideal da ponta morta deve ser realizado prendendo a mesma a um pequeno pedaço de cabo de aço com a ajuda de um grampo;

- Não é recomendável soldar a ponta morta do cabo de aço;
- Use um martelo de madeira ou borracha para assentar o melhor possível o cabo dentro do soquete, antes de suspender a primeira carga;
- A extensão da ponta morta deve ter seis vezes o diâmetro do cabo e nunca menos que 15 cm:
- Montagens permanentes devem ser checadas pelo menos uma vez por ano, e em intervalos menores se o cabo estiver operando sob condições severas de uso:



CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

A instalação de soquetes deve ser verificada também em equipamentos novos. Verifique as condições de instalação.

UTILIZAÇÃO DE SAPATILHA PROTETORA



A utilização de sapatilha protetora é extremamente importante para aumentar a durabilidade dos laços de cabos de aço, principalmente na utilização de pinos de pequeno diâmetro, como manilhas, esticadores e outros acessórios como ganchos e anéis de carga.



CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

O desgaste da sapatilha protetora não indica desgaste do material mas deve ser tratada como uma condição perigosa que possa fazer com que o laço de cabo de aço desgaste mais facilmente.

GRAMPOS (CLIP'S)

Observe a colocação correta dos grampos (clips) em suas extremidades. Só há uma maneira correta de realizar esta operação, com a base do grampo colocada no trecho mais comprido do cabo (aquele que vai em direção ao outro olhal). Verifique o diâmetro do cabo de aço e cosequentemente a quantidade de grampos utilizados em cada extremidade.





Nota: De acordo com a norma ABNT NBR 11900-4 não pode ser fabricadas lingas utilizando grampos. Sua utilização A utilização deve ser limitada a movimentações horizontais, cabos estáticos (estais) e para fixação da extremidade do cabo de aço em equipamento de elevação de carga.



CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Grampos com oxidação severa devem ser substituidos imediatamente.

BASEADO NA NORMA ABNT NBR 13541-2



CORROSÃO



A corrosão pode acarretar perda da flexibilidade e aumento da rugosidade. Ela ocorre pelo armazenamento inadequado ou quando utilizado em condições corrosivas.



CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

deve-se descartar os laços quando houver: corrosão severa, corrosão geradas na parte interna dos cabos e/ou debaixo do amarrilho do laço trançado manual.



DANOS POR CALOR

Quando o laço de cabo de aço for exposto a elevada temperatura durante muito tempo, o mesmo pode ter a sua resistência reduzida.

São evidências de sobreaquecimento a descoloração dos arames, perda de lubrificação ou vestígio de arco elétrico.



CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Deve-se descartar imediatamente laços de cabos de aço que estiverem nas condições descritas.

0

REDUÇÃO DO DIÂMETRO



O desgaste por abrasão, nos arames externos é causado pelo atrito do laço de cabo de aço com materiais e pelo desgaste de uso (transporte inadequado).



CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Deve-se descartar laços que apresentam uma redução de 7,50% do diâmetro nominal do cabo de aço







A identificação dos laços de cabos de aço pode ser apresentada nas presilhas de aço e / ou em uma plaqueta adicional inserida nos olhais ou anéis de carga. Deve-se ser tratada como um componente importante nas lingas.



CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Deve-se descartar laços que apresentarem marcação ilegível ou perda da plaqueta



ACESSÓRIOS

Os acessórios que compõem as lingas devem ser inspecionados conforme os critérios de cada um. A substituição e reparo deve ser analisado para cada acessório por uma pessoa qualificada.



CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Deve-se descartar laços que apresentarem desgaste nos acessórios conforme critérios normativos.



INSPEÇÃO EM CINTAS DE POLIESTER

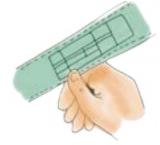


As Cintas de Poliéster são fabricadas com material frágil, comparado a cabos de aço e correntes de aço. Sua inspeção deve ser realizada antes de cada operação a fim de detectar sinais de desgaste que possam comprometer a segurança da operação.



ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO

A identificação das cintas de poliéster são feitas através de uma etiqueta de identificação, presa no corpo das cintas. Deve-se ser tratada como um componente importante nas lingas.





CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Deve-se descartar cintas de poliéster que apresentarem marcação ilegível das etiquetas ou perda das mesmas.



CORTE TRANSVERSAL



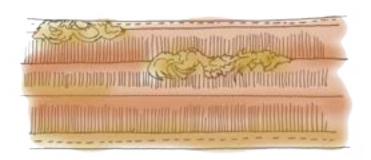
O corte transversal normalmente ocorre pelo contato com peças que apresentam o famoso canto vivo. O contato com peças abrasivas também podem gerar o desgaste.



CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Deve-se descartar cintas de poliéster que apresentarem corte transversal.





O corte longitudinal ocorre pelo contato com superfície não plana da carga. O desfiamento das cintas de poliéster ocorrem normalmente pelo uso corriqueiro das cintas de poliéster em contato com superfícies cortantes e abrasivas. O Desfiamento substancial da superfície deve ser avaliado com maior criticidade pois podem provocar perda de capacidade de carga das cintas de poliéster.

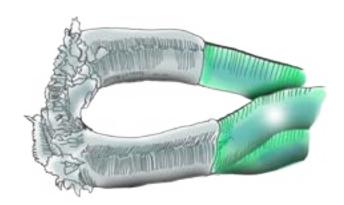


CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Deve-se descartar cintas de poliéster que apresentarem corte Longitudinal e Desfiamento substancial da superfície.



DESGASTE POR ABRASÃO NOS OLHAIS



Os olhais das cintas planas apresentam uma proteção costurada no seu corpo. Essa proteção evita que peças como ganchos, manilhas, entre outros acessórios fiquem em contato direto com o corpo das cintas de poliéster. Para cintas de poliéster no formato tubular, pode-se promover a confecção de luvas de proteção para evitar o contato direto das peças com o corpo das cintas de poliéster.



CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Deve-se descartar ou reparar cintas de poliéster que apresentarem desgaste dos protetores dos olhais.

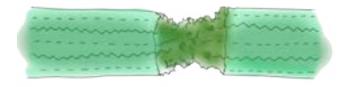


INSPEÇÃO EM CINTAS DE POLIESTER

BASEADO NA NORMA ABNT NBR 15637 PARTE 1 E 2



ATAQUE QUÍMICO



O ataque químico em cintas de poliéster podem ser visíveis ou não. Verifique sempre a solução que a mesma será inserida para evitar perda de resistência e eficiência no contato com essas substâncias. Descamação da superfície e suavização do material são deformações visíveis em ataques químicos.



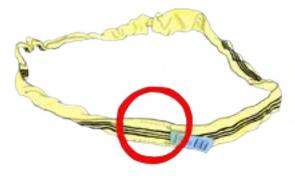
CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Deve-se descartar cintas de poliéster que tiverem contato com Álcalis e solventes orgânicos: Aldeídos, Gasolina e Éteres.

Nota: Cintas de poliéster possuem resistência ao contato com ácidos, bases e redutores, porém o contato excessivo a esses componentes químicos podem reduzir a capacidade de carga das cintas de poliéster. Deve-se acompanhar o desempenho anteriores de cintas de poliéster na mesa aplicação para retirálas de uso antes de seu rompimento.



REDUÇÃO DE DIÂMETRO



A redução de diâmetro em cintas de poliéster modelo tubular ocorrem quando o núcleo é afetado provocados por cortes, desfiamentos ou contato com produtos químicos. A inspeção deve ser realizada em toda extensão da cinta, devendo consultar o diâmetro original de fabricação com o diâmetro obtido.



CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Deve-se descartar cintas de poliéster que tiverem seu núcleo afetado, gerando discrepância no diâmetro real com o diâmetro de fabricação.



FORMAÇÃO DE NÓ

As cintas nunca podem estar torcidas ou com nós. Essa deformação reduz a capacidade de carga das cintas em valores acima de 50%.



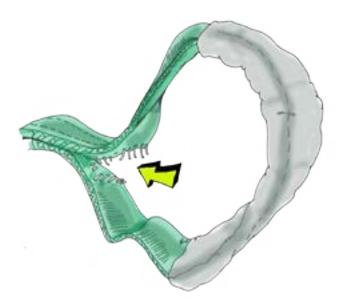


CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Deve-se descartar cintas de poliéster que apresentarem nós.



DESCOSTURA DAS CINTAS DE POLIESTER



Os Olhais das cintas de poliéster em contato com ganchos de grandes dimensões ou peças podem gerar esforços nas costuras dos olhais. A consequência da utilização inadequada gera ruptura da costura.



CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

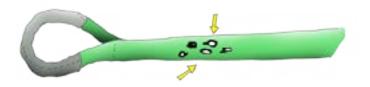
Deve-se descartar cintas de poliéster que apresentarem descostura dos olhais.







RESPINGO DE SOLDA E ALTAS TEMPERATURAS



Cintas de Poliéster podem trabalhar com temperaturas até 100°C. Acima dessa temperatura, suas propriedades são afetadas e sua resistência diminuida. Contato com respingo de solda também afetam a resistência e sempre devem ser evitados.



PROTEÇÃO PARA CINTAS DE POLIESTER



As proteções para cintas de poliéster podem ser corrediças ou fixas (costuradas no corpo das mesmas). Podem ser fabricadas em poliéster, couro, poliuretano, etc onde cada aplicação específica apresenta melhor durabilidade no uso.



CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Deve-se descartar cintas de poliéster que apresentarem evidência de sobreaquecimento pela descoloração ou por qualquer vestígio de respingo de solda.

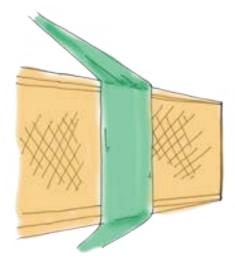


CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Cintas de poliéster com a proteção danificada não podem ser utilizadas em superfícies com canto vivo.



CANTOS VIVOS



Pela sua composição, as cintas de poliéster são facilmente cortadas pelo contato com superfícies. Quando em contato com canto vivo é extremamente importante o uso de proteção (corrediça ou fixa) para evitar cortes e promover a segurança da operação.



CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Nunca utilize cintas de poliéster sem proteção em cantos vivos.



ACESSÓRIOS

Os acessórios que compõem as lingas devem ser inspecionados conforme os critérios de cada um. A substuição e reparo deve ser analisado para cada acessório por uma pessoa qualificada.



CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Deve-se descartar cintas de poliéster que apresentarem desgaste nos acessórios conforme critérios normativos.

BASEADO NA NORMA ABNT NBR 15516-2



NSPEÇÃO EM CORRENTES DE AÇO

A Inspeção em correntes de aço deve ser realizada em local limpo e com boa visibilidade. Deve-se limpar as correntes, retirando óleo, sujeiras e demais materiais depositados em seu corpo antes da inspeção.



DEFORMAÇÕES

Deformações nos elos de corrente podem acontecer pelo contato com peças ou sobrecarregamento. Deformações alteram a geometria original dos elos, provocando desequilíbrio de esforços.





CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Deve-se descartar ou retirar de uso lingas de corrente que apresentarem deformações nos elos.



ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO





A identificação das lingas de corrente são feitas através de uma plaqueta de identificação, presa no aneis de carga. Deve-se ser tratada como um componente importante nas lingas.



CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Deve-se descartar ou retirar de uso lingas de corrente que apresentarem marcação ilegível das plaquetas ou perda das mesmas.



REDUÇÃO DO DIÂMETRO

O desgaste dos elos de corrente ocorrem por abrasão com os próprios elos ou com o contato com objetos. O desgaste entre elos deve ser verificado girando os elos (linga deve estar frouxa)





CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Deve-se descartar ou retirar de uso lingas de corrente que apresentarem desgastes dos elos acima de 10% do diâmetro nominal.



CORTES, ENTALHES, GOIVAS E TRINCAS

Desgaste dos elos podem ser apresentados através de cortes, entalhes, goivas e trincas. Essas deformações só podem ser verificadas com a corrente limpa. Essas deformações devem ser analisadas com grande criticidade pois podem culminar no rompimento do elo.





CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Deve-se descartar ou retirar de uso lingas de corrente que apresentarem cortes, entralhes, goivas e trincas.



ALONGAMENTOS

O sobrecarregamento pode afetar a estrutura dos elos, fazendo com que o mesmo alongue. Podese perceber essa deformação pela diferença do comprimento das pernas. Essa situação ocorre quando não são analisadas as forças envolvidas ou quando há choques dinâmicos na movimentação de carga.





CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Deve-se descartar ou retirar de uso lingas de corrente que apresentarem desgastes dos elos:

- * Alongamento dos elos em 5% no sentido transversal
- * Alongamento dos elos em 3% no sentido longitudinal



ACESSÓRIOS

Os acessórios que compõem as lingas devem ser inspecionados conforme os critérios de cada um. A substuição e reparo deve ser analisado para cada acessório por uma pessoa qualificada.



CRITÉRIO DE INSPEÇÃO

Deve-se descartar lingas de corrente que apresentarem desgaste nos acessórios conforme critérios normativos.

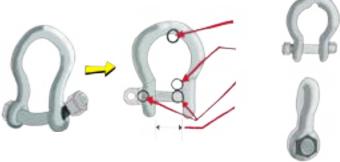






INSPEÇÃO EM MANILHAS

Deve-se verificar os pontos críticos das manilhas.





CRITÉRIO DE DESCARTE

Critérios de descarte:

- a) Marcação ilegível ou perda da identificação
- b) Perda de pinos e outros elementos
- c) Trincas
- d) Deformações (alongamento)
- e) Redução de 10% na seção (pinos e corpo)
- f) Deformação na rosca
- g) Corrosão excessiva
- h) Evidência de sobreaquecimento



INSPEÇÃO EM GANCHOS

Deve-se verificar os pontos críticos dos ganchos.









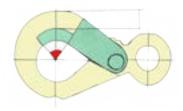
CRITÉRIO DE DESCARTE

Critérios de descarte:

- a) Marcação ilegível ou perda da identificação
- b) Perda de pinos e outros elementos (modelo clévis)
- c) Trincas
- d) Deformações (alongamento)
- e) Redução de 10% na seção (pinos e corpo)
- f) Abertura da garganta acima de 10% da medida original de fabricação
- g) Distorção acima de 5%
- h) Deformação na rosca (modelo haste)
- i) Corrosão excessiva
- j) Evidência de sobreaquecimento

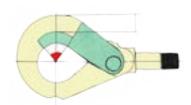
INSPEÇÃO EM GANCHOS - COM OLHAL

- Redução de até 10% do valor
- Redução de até 5% do valor original



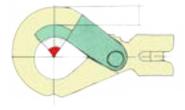
INSPEÇÃO EM GANCHOS - COM ROSCA (HASTE)

- Redução de até 10% do valor original
- Redução de até 5% do valor original
- Qualquer deformação



INSPEÇÃO EM GANCHOS - COM PINO (CLÉVIS)

- Redução de até 10% do valor original
- Redução de até 5% do valor original



INSPEÇÃO COMPLEMENTAR - END



A utilização de ensaios não destrutíveis (END) é extremamente importante para verificar desgastes que a olho nú um inspetor não consegue visualizar. Deve ser executado em ganchos de ponte rolante, equipamentos (balancim) e peças que trabalham com altas capacidades ou elevados riscos. A periodicidade deve ser analisada conforme o uso de cada equipamento por uma pessoa qualificada. São ensaios não Destrutíveis utilizados em materiais de movimentação de carga: LP - Líquido Penetrante e PM -Partícula Magnética.



CENTRAL DE ATENDIMENTO ARICABOS 0800-777-2226

LIGAÇÕES SÃO PAULO CAPITAL (11) 2602-7222

© WHATSAPP (11) 97551-2226



Av. Henry Ford n° 2257 - Parque da Mooca São Paulo - SP - CEP 03109-001



vendas@aricabos.com.br